ANNO XL. NUMERO 228.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

QUARTA FEIRA 5 DE OUTUBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao ½ dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

8 Quarto cresc. a 1 h., 17 m. e 30 s. da t
15 Lua cheia as 4 h., 55 m. e 38 s. da m
22 Quarto ming. as 8 h., 59 m. e 48 s. da m.
30 Lua nova a 1 h., 8 m. e 26 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. março, maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 ½, 7, 7 ½, 8 e 8 ½ da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 ½ da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 ½, 4, 4 ¼, 4 ½, 5, 5 ¼, 5 ½ e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 ½ da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 ½ da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

3. Segunda. S. Maximiano b.; S. Eusiquio m.
4. Terça. S. Francisco de Assis, fundador.
5. Quarta. Ss. Placido e seus comp. mm.
6. Quinta. S. Bruno fundador da ordem cartuxa.
7. Sexta. S. Marcos p.; S. Augusto presb.
8. Sabbado. S. Brigida princeza de Nericia viuv.
9. Domingo. S. Dionisio b. m.; S. Andronico.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 1º de outubro de 1864.

Officio ao Exm. Dr. vigario capitular.—Communico a V. Exc., para seu conhecimento, que segundo constou de officio da secretaria de estado dos negocios do imperio de 20 de setembro proximo findo, por decreto de 17 daquelle mez, foi apresentado o padre José Gabriel Pinheiro na igreja parochial de N. S. da Paz da povoação dos Afogados desta provincia.

Dito ao mesmo.—Submetto á consideração de V. Exc. as ponderações feitas pelo inspector da thesouraria de fazenda, no officio junto por cópia, sobre o que requisitou V. Exc. em officio de 21 de setembro proximo findo, a que respondo.

Dito ao commandante das armas.—Sirva-se V. S. de informar ácerca do que pede no incluso officio o coronel director das obras militares.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que no dia 4 do corrente, ás 10 horas da manhãa, esteja postada uma guarda de honra em frente do convento de Santo Antonio desta cidade, afim de assistir os actos da festa de S. Francisco, que se tem de celebrar naquelle dia.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. tomar em consideração o que representa o administrador da casa de detenção no officio incluso por cópia e providenciar a semelhante respeito como fôr conveniente e de lei.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. assentar praça no exercito, se fôr considerado apto para isso em inspecção de saude, o soldado do corpo de policia João Antonio dos Santos, que lhe será apresentado pelo respectivo commandante.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remettendo por cópia á V. S o requerimento e mais papeis que vieram annexos a sua informação de 21 de setembro ultimo, sob n. 536, relativamente ao terreno de marinha n. 246 A, existente na rua Imperial, freguezia de S. José desta cidade, e que pede por aforamento Manoel Luiz Coelho de Almeida, allegando have-lo comprado a Domingos Antunes Villaça, recommendo-lhe que faça desde já intentar acção civil contra o mencionado Villaça, visto que sem autorisação prescripta na legislação em vigor subemphyteuticou ao supplicante o terreno de que se trata, lesando assim a fazenda publica.

Recommendo mais á V. S. que terminada a acção civil, dê conta a esta presidencia do seu resultado para mandar proceder a este respeito como fôr de direito.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. a inclusa folha em duplicata, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar aos officiaes encarregados do recrutamento nos municipios do Recife e Olinda, os seus vencimentos relativos ao mez de setembro ultimo.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. pôr em hasta publica as obras relativas a conclusão do raio central da casa de detenção e a ponte do Pontal na ilha de Itamaracá, servindo de base á essas arrematações, os dous orçamentos juntos por cópia, acompanhados das respectivas clausulas, e que para esse fim me foram remettidos pelo chefe interino da repartição das obras publicas com officio de 27 de setembro ultimo, sob n. 260.—Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao director das obras militares.—Em vista do que V. S. ponderou em seu officio de 30 de setembro ultimo, sob n. 158, autoriso-o a contratar com José Francisco Bento, os concertos de que necessita o fogão do hospital militar.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Remetto incluso á V. S. o termo de inspecção de saúde, que se procedeu na pessoa de Sabino José Vianna, mestre da officina de ferreiro desse arsenal, conforme V. S. solicitou em seu officio de 10 de maio ultimo, sob n. 681.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Expeça V. S. suas ordens com urgencia para que 4 praças pelo menos do corpo sob seu commando continuem a guardar o criminoso Antonio José Francisco, que se acha na casa de saúde do Dr. Ramos.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito á direcção da companhia de seguros Indemnisadora.—Communico á direcção da companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta cidade que em aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 20 de setembro ultimo, foram devolvidos e acham-se na secretaria desta presidencia, o requerimento e mais papeis em que a mesma companhia solicitou do governo imperial a approvação dos seus novos estatutos, no qual se declara que o mencionado requerimento só poderá ser tomado em consideração depois que o projecto dos referidos estatutos, fôr sujeito ao pagamento do imposto do sello e igualmente fôr apresentada a cópia da acta da sessão da assembléa geral dos accionistas, da qual conste evidentemente que foi elle aceito por um numero de subscriptores, que representem pelo menos metade do capital social, como exigem o art. 58, observação 1.ª do decreto n. 2713 de 26 de dezembro, e art. 4, § 1 do decreto n. 2711 de 19 de dezembro de 1860.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande Vmc. fornecer ao commandante da fortaleza do Brum, os artigos de vestuario constantes do pedido junto, para os sentenciados militares excluidos, e que se acham empregados no serviço da mesma fortaleza.

Portaria.—Para o conselho de julgamento a que vai ser submettido o soldado da 1.ª companhia da secção volante do corpo de policia Camillo João Manoel do Nascimento, pela fuga do recruta Justino Alves Bezerra, nomeio:

Presidente.

O Sr. capitão Francisco Antonio de Sá Barreto.

Auditor.

O Sr. Dr. promotor publico desta capital.

Vogaes os Srs.

Tenente João Pereira Lago.
Alferes Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior.
Alferes Manoel Soares de Albergaria.
Alferes Joaquim Barbosa dos Reis.
Alferes João Militão Alves Lima.

Fizeram-se as necessarias communicações.

Expediente do secretario do governo do dia 1.º de outubro de 1864.

Officio ao Exm. Sr. vigario capitular.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto á V. Exc. o incluso exemplar da falla com que Sua Magestade o Imperador encerrou á 2.ª secção da 12.ª legislatura da assembléa geral legislativa.—Igual remessa se fez as de mais autoridades.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda transmittir á V. S. o officio da secretaria de estado dos negocios da guerra, datado de 17 de setembro ultimo, contendo 3 patentes imperiaes.

Dito ao padre José Gabriel Pinheiro.—Pela secretaria do governo, se communica ao Sr. padre José Gabriel Pinheiro, que segundo constou de officio da secretaria de estado dos negocios do imperio, de 20 de setembro proximo findo, foi V. Rvm. por decreto de 17 d'aquelle mez, apresentado na igreja parochial de Nossa Senhora da Paz da povoação de Affogados, devendo para poder obter a respectiva carta, pagar na recebedoria de rendas internas a importancia dos direitos e emolumentos constantes da nota junta por cópia.

Despachos do dia 1.º de outubro de 1864.

Requerimentos.

Antonio Dias da Silva Cardeal.—Em vista de differentes decisões desta presidencia, não tem lugar o que requer o supplicante.

D. Amalia Francellina dos Reis Campello.—Tendo de proceder-se no corrente mez, a exame de habilitação para o provimento das cadeiras vagas do sexo feminino, póde a supplicante concorrer querendo.

Felix Benvindo de Oliveira.—A' vista das informações, não tem lugar o que requer o supplicante.

José Antonio Moreira Dias.—Tendo sido approvado hontem o contrato de que trata o supplicante, não póde ter lugar o que requer.

José Joaquim dos Santos.—Não ha vaga.

Joaquim Francisco das Chagas.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

José da Costa Barros.—Apresente-se ao Sr. commandante das armas.

Manoel Luiz Coelho de Almeida.—Por ora não póde ter lugar o que requer o supplicante.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.

SEDE VACANTE

Setembro de 1864.

Expediente do dia 30.

Officio ao Exm Sr. presidente da provincia.—Participando-me o Rvm. reitor do seminario episcopal de Olinda, conego José Joaquim Camello de Andrade, que se acha concluida naquelle seminario a obra do raio do poente, para a qual consignou o governo imperial a quantia de doze contos de réis: rogo á V. Exc. que se digne mandar examinar dita obra por um engenheiro de estado, afim de que seja levado ao conhecimento do governo de Sua Magestade o parecer que elle der sobre a obra e sua importancia.

Dito ao conego reitor do seminario de Olinda.—Tenho presente o officio de V. S. com data de 28 do corrente, em que me declara que, achando-se concluida no seminario episcopal a obra do raio do poente, para a qual deu o governo de Sua Magestade a quantia de doze contos de réis, vai prestar á thesouraria da fazenda as contas da conclusão da mesma obra, e me pede que participe ao Exm. Sr. presidente da provincia, afim de que se digne mandar examinar dita obra por pessoa competentemente habilitada.

Agradecendo á V. S. o zelo e a dedicação com que se encarregou da execução de uma obra de tanto alcance, louvando a economia, com que dirigio os trabalhos, afim de que com a quantia consignada pelo governo imperial se podesse completar o raio do poente para que foi destinada, asseguro-lhe que nesta data me dirijo ao Exm. Sr. presidente da provincia, pedindo-lhe que mande examinar a obra, afim de eu poder levar ao conhecimento do governo imperial o emprego que teve a quantia consignada para as obras do seminario.

Dito á irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Nova Cruz.—Com o officio de Vv. Ss. datado de 21 do corrente, recebi o compromisso da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Nossa Senhora da Conceição da Nova Cruz, na provincia do Rio Grande do Norte.

Agora, pois, o devolvo, afim de que Vv. Ss se sirvam de mandar copia-lo em formato decente, e remettê-lo depois, acompanhado do competente requerimento, afim de que seja por mim approvado na parte religiosa.

NOVAS DISPENSAS MATRIMONIAES.

Faço publico que o Exm. e Rvm. Sr internuncio novamente concedeu licença, em data de 14 do corrente, para serem dispensados do impedimento de affinidade licita em primeiro grão igual da linha lateral; bem como do impedimento de consanguinidade em segundo grão attingente ao primeiro da linha lateral, os oradores constantes da relação abaixo transcripta.

Quem pois tiver de procurar algum destes requerimentos, póde dirigir-se, em Olinda, á secretaria do bispado, no seminario episcopal; e no Recife á casa do Illm. Sr. conego da capella imperial Francisco José Tavares da Gama, na rua da Cruz n. 56, junto á matriz do Corpo Santo.

Cidade de Olinda, 30 de setembro de 1864.

Conego, *Joaquim Ferreira dos Santos,*
Secretario do bispado.

Oradores que se acham ligados no impedimento de affinidade licita em primeiro grão igual da linha lateral, dos quaes trata a declaração acima.

Salvino Joaquim de Araujo e Antonia Maria do Espirito Santo.
Marcolino José do Nascimento e Gertrudes Maria do Espirito Santo.
Manoel Francisco Barreto e Senhorinha Maria da Conceição.
Francisco Gonçalves de Mello e Delmira Faustina do Nascimento.
Roque Severino de Maria e Clemencia Maria do Espirito Santo.
Paulino José dos Reis e Damiana Maria da Conceição.
José Cosme da Silva e Francelina Maria da Conceição.
Galdino Freire de Castro e Felicia Maria da Conceição.
Antonio Freire de Castro e Emerenciana Maria dos Prazeres.
Joaquim Clemente das Neves e Maria José de Amorim.
Joaquim Gomes dos Santos e Sebastiana Maria da Conceição.
Antonio Xavier dos Anjos e Maria Antonia da Conceição.
Joaquim Rodrigues da Costa e Bazilia Maria do Espirito Santo.
Severino Gomes da Silva e Felicia Maria da Conceição.
Francisco Bezerra de Vasconcellos e Josepha Maria.
João Mendes da Silva e Maria Francisca de Jesus.
José Luiz Vieira e Joanna Baptista de Jesus.
Francisco Ignacio Nunes e Francisca Xavier de Macêdo.
Pedro Antonio Alexandrino e Francisca Maria de Jesus.
Luiz Alves Fernandes e Viridiana Maria da Conceição.
José Vicente Targino e Florencia Petronilla.
José Francisco de Andrade e Anna Magdalena dos Prazeres.
Amaro Caetano Mendes e Maria da Paz.
João Paulo de Albuquerque e Anna Thereza de Jesus.
Antonio Ferreira dos Santos e Francisca Maria de Oliveira.
João Francisco das Chagas e Antonia Francisca de Moura.
Manoel Martins de Barros e Isabel Maria da Conceição.
João de Barros Pereira e Joanna Gracina da Conceição.
João Dias da Silva e Brites Maria da Conceição.
Firmiano Bispo Confessor e Delfina Maria da Silva.
Antonio Fernandes Junior e Maria Joaquina da Conceição.
Antonio Manoel dos Santos e Bemvinda Maria da Conceição.
Manoel Francisco Falcão e Antonia Maria da Silva.
Francisco Machado do Rego Barros e Francisca Freire Bezerra.
Sebastião Pereira da Silva e Maria Ignacia da Conceição.
Miguel Ferreira dos Anjos e Francisca Maria da Conceição.
Manoel Thomaz da Costa e Thereza Maria da Conceição.
Antonio Tavares da Silva e Umbelina Alves Gondim.

Oradores que estão ligados no impedimento de consanguinidade em 2º grão mixto ao 1º da linha lateral.

Claudino José Gonçalves e Francisca Maria do Espirito Santo.
Joaquim Pereira da Cruz e Anna Maria da Conceição.
Joaquim Alves Correia e Francisca Evangelista das Virgens.
João Bernardo do Espirito Santo e Joanna Maria da Conceição.
Francisco de Oliveira Leite e Emilia Maria da Conceição,
Mathias Paes de Lyra e Joanna Marcolina de Barros.
Joaquim Telles da Rocha e Francisca Maria da Conceição.
Dionysio Soares Pereira e Antonia Maria da Conceição.
Joaquim Pereira dos Santos e Isabel Maria da Conceição.
Silvestre Bezerra Vasconcellos e Maria Salomé Bezerra Vasconcellos.
Francisco Vicente de Oliveira e Antonio Maria da Costa.
João Martins Pontes e Ubaldina Maria Clara do Monte.
Firmino Gomes Ferraz e Thereza Maria do Amor Divino.
Manoel Gomes de Oliveira e Francisca Maria da Conceição.
Adrião Borges Uchôa e Isidora Galdina.
José de Mello da Silva e Magdalena Maria da Conceição.
Antonio Francisco de Sales e Rosalina Maria da Conceição.
João de Souza Oliveira e Maria Francisca da Conceição.
José Monteiro de Goes e Maria Olinda de Goes.
Antonio Martins Leite e Maria Thereza de Jesus.
Antonio Luiz de Queiroz e Maria Gertrudes de Queiroz.
Hermino Bispo dos Santos e Francisca Leocadia da Conceição.
Joaquim Felix de Albuquerque e Leonarda Maria do Espirito Santo.
Severino José dos Santos e Marcolina Maria de Jesus.
João Morino Gomes e Ludovina Maria da Conceição.
Diocleciano Pereira da Cruz e Maria Pereira da Fonceca
Claudino Correia da Silveira e Maria Francisca Correia de Oliveira.
Antonio Nunes da Silva e Antonia Maria da Conceição.
Gonçalo Alves da Silva e Joanna Baptista de Araujo.
Antonio Manoel da Fonceca e Miquelina Maria da Conceição.
João Francisco de Arruda e Antonia Maria da Conceição.
Claudino José de Carvalho e Joaquina Maria da Conceição.
Antonio Pereira de Moura e Josepha Maria de Jesus.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PORTO.

12 de setembro.

Foi hontem o dia das eleições geraes para deputados. Damos o resultado sabido até á hora em que escrevemos, uma da tarde.

Esta cidade é, para o acto eleitoral, dividida em tres circulos—primeiro, Santo Ildefonso—segundo, Sé—e terceiro, Cedofeita. Cada um destes circulos dá um deputado.

O primeiro circulo tem duas assembléas que são nas parochiaes igrejas de Santo Ildefonso e Bomfim. Em nenhuma dellas, á hora indicada, se havia concluido a votação. São dous os candidatos que neste circulo se guerreiam desapiedadamente, e de forma tal que ficará memoravel esta pugna perante á urna. O Sr. Joaquim Ribeiro de Faria Guimarães, e o Sr. Visconde de Lagoaça. E' arriscado vaticinar qual destes dous cavalheiros ficará victorioso. Ambos tem empregado esforços inauditos para vencer. O que ficar vencido tem de lastimar a derrota e a perda de alguns contos de réis, por isso que um e outro teem distribuido muito dinheiro pelos operarios fabricantes que são eleitores.

O segundo circulo compõe-se das assembléas da Sé, Victoria e S. Nicoláu. Havia tres candidatos—os Srs. Antonio de Almeida Campos, do governo, Bernardo de Lemos Teixeira de Aguilar, opposição, e Joaquim Marcellino de Mattos sem compromisso. Nenhum obteve a maioria absoluta de votos, pelo que tem de proceder-se a nova eleição, a qual, segundo a lei, deverá ser no domingo 25 do corrente.

Pelo terceiro circulo, composto de quatro assembléas, igreja da Lapa, e parochiaes de Cedofeita, *Miragaia*, e Lordello do Ouro, sahiu eleito deputado com 1,049 votos o Dr. Antonio Ayres de Gouveia, governamental. Oppunha-se-lhe o Sr. Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello, chefe do partido regenerador. E' esta a terceira vez que S. Exc. se propõe por este circulo sem que de nenhuma dellas tenha logrado o seu intento.

Aqui, na cidade, tem até agora corrido mui regularmente todo o processo eleitoral, porém não affiançamos que assim vá até final. Desconfiamos que no apuramento de votos do primeiro circulo haja algum excesso de zelo da parte dos amigos dos dous cavalheiros que alli se guerreiam.

Nos dous circulos de Villa Nova de Gaia vingaram as candidaturas dos amigos do governo. Sahiram deputados os Srs. José Luciano de Castro, e Joaquim José de Proença Vieira.

Do resto do districto do Porto são as noticias favoraveis ao governo. Em poucas localidades tem vencido a opposição.

Das provincias sabe-se que dos treze deputados que dá o districto de Vizeu, 11 sahiram governamentaes e 2 opposicionistas.

No districto de Braga parece que se deram algumas desordens em mais de uma assembléa.

Diz-se a este respeito muita cousa, que não acreditamos, e por isso guardamos toda a reserva.

Os especuladores politicos haviam ultimamente descoberto um breve pontificio, que fulmina excommunhão ás sociedades maçonicas, e com elle intimidaram a gente de boa fé e de timorata consciencia, apregoando que sendo os actuaes ministros mações estavam *ipso facto* excommungados.

A este respeito publicou o Exm. arcebispo de Braga a seguinte pastoral:

« Constando-nos officialmente, que alguns reverendos parochos e sacerdotes nossos subditos, fascinados pela monstruosa e indomita paixão do espirito de partido, continuam a propalar entre o povo religioso, mas menos illustrado a perniciosa, e já por nós condemnada doutrina, de que incorrem em excommunhão e peccado grave os cidadãos, que na proxima eleição para deputados votarem em candidatos affeiçoados á politica do actual governo, que no tribunal da penitencia não podem ser absolvidos, nem mesmo á hora da morte, cumpre ao nosso pastoral ministerio, para tranquilidade das consciencias timidas, declarar que a orthodoxa doutrina em relação ao alcance das bullas apostolicas que fulminam excommunhão contra as *sociedades maçonicas, seus agentes e cooperadores*, por modo algum comprehende a pessoa moral e collectiva do governo destes reinos, que se acha em regular e amigavel communicação com o de Sua Santidade, e no gremio da santa igreja catholica.

« Pelas nossas portarias de 20 de agosto e do 1º deste mez, publicadas pela imprensa em differentes jornaes temos declarado heterodoxa, erronea, perigosa e anarchica tão perniciosa doutrina; e que as bullas aduzidas não comportavam a latissima interpretação a qual se pretendia leva-las.

« Pela presente ratificamos e confirmamos a doutrina que temos estabelecido nas indicadas portartas, e de novo declaramos, que não incorrem em pena alguma nem em peccado aquelles eleitores que na proxima eleição para deputados votarem em cidadãos que suas consciencias lhes indicarem mais dignos por suas habilitações moraes, illustração e patriotismo, independentemente do partido politico a que pertençam.

« E para tranquilisarmos as consciencias timidas e evitarmos conflictos e contestações, que possam affectar a publica tranquillidade e justa liberdade dos animos, mandamos passar a presente que pela imprensa será publicada, e lida pelos reverendos parochos á estação da missa conventual.

« Dada em o nosso paço archiepiscopal de Braga, sob nosso signal e sello de nossas armas, aos 7 de setembro de 1864.—*José, Arcebispo Primaz.* »

Depois das eleições, o acontecimento mais importante da quinzena é a questão entre os subscriptores portuenses do banco nacional Ultramarino e o seu conselho de administração, por causa da lei organica do mesmo banco ter recebido a sancção régia sem que fosse primeiro discutida em assembléa geral dos mesmos subscriptores.

E' uma questão igual á que em tempo se levantou entre a commissão installadora do mallogrado banco Del-Credere, e os subscriptores do mesmo banco, com a differença de que os estatutos deste não chegaram a ser approvados pelos poderes publicos.

Para reivindicar os seus direitos tinham os subscriptores portuenses primeiramente resolvido protestar na fórma melhor e mais legal de direito contra todos os actos praticados em Lisboa para a organisação do novo estabelecimento bancario, e dado plenos poderes a uma commissão para tratar este negocio; mas ultimamente, á convite da dita commissão, houve assembléa geral dos subscriptores e nella foram approvadas, por unanimidade, as bases de um protesto que se resume no seguinte:

Que não tendo sido discutidos e approvados os estatutos do banco Ultramarino em assembléa geral, como se prometteu nos annuncios de rectificação inseridos no *Jornal do Commercio* de 24 de março do corrente anno e no *Commercio do Porto* de 26 do mesmo mez; não se conformando os subscriptores signatarios deste protesto com muitos dos artigos dos mesmos estatutos, e dando-se além disso antes motivos que affectam os seus interesses e fortalecem o direito que tem de se desligarem desta instituição de credito, reclamam a entrega do deposito feito, e por este meio protestam contra a approvação dos sobreditos estatutos pelas razões expostas, e por outras, que sendo preciso deduzirão em juizo, e reduzirão este protesto á instrumento publico, assim como autorisam a pessoa ou pessoas que a mesa para esse fim nomear, para fazerem, requererem e assignarem tudo quanto seja em beneficio dos subscriptores signatarios do protesto.

Este protesto foi enviado para a capital e ahi apresentado na assembléa geral, que teve lugar no dia 7 do corrente, por um escrivão do tribunal do commercio de Lisboa.

O presidente da mesa da assembléa geral recebeu o protesto e deu-se por intimado, mas recusou-se a receber outro protesto que o Sr. Antonio da Costa Carvalho pedia licença para apresentar por parte da direcção da companhia Utilidade Publica, do Porto, que é subscriptora do novo banco por 2,000 acções, e no qual declarava não acceitar os estatutos, etc.

O banco nacional Ultramarino tem a sua séde em Lisboa e foi organisado pelo Sr. Francisco de Oliveira Chamiço. A praça do Porto subscreveu para este banco com somma superior á tres mil contos de réis, e a de Lisboa apenas com uns setecentos contos.

A assembléa geral que acaba de effectuar-se na capital foi a primeira, e teve por fim a apresentação do relatorio em que se deu conta á assembléa dos trabalhos preparatorios para a formação do novo e auspicioso banco, que mui proveitoso deve ser para as possessões portuguezas, e de grande vantagem para a metropole, se os subscriptores dissidentes vierem a um accordo com o conselho de administração, e sem o qual accordo difficilmente se poderão colher os felizes resultados que todos desejam e auguram da nova instituição bancaria.

Nota-se nesta praça, desde algum tempo, o desapparecimento das libras esterlinas, o que é explicado pela subida do preço do ouro em Inglaterra. O facto é muito natural, mas cumpre aos poderes publicos evitar uma crise monetaria commercial que se póde dar se aquella moeda continuar a desapparecer da circulação

A moeda de ouro nacional corre em diminuta escala, porque as antigas peças de ouro portuguezas foram levadas para Inglaterra quando a subida daquelle metal convidava á sua exportação, sendo substituidas pelas libras esterlinas que ha muitos annos teem em Portugal curso por lei. O governo tem descurado a cunhagem de moeda de ouro de typo nacional de fórma que se está tornando muito sensivel nesta praça a falta de tal moeda.

O banco de Inglaterra elevou o desconto á 9 por cento, e o de França á 7.

O banco Alliança e o Mercantil, desta cidade, subiram tambem o desconto á 7 por cento, e os outros estabelecimentos bancarios descontam com muita reserva.

A direcção da Associação Commercial do Porto acaba de representar ao governo sobre o importante assumpto que vimos de tratar. Copiamos na integra essa representação;

« Senhor.—A direcção da Associação Commercial do Porto vem perante o throno de V. M. expor os receios manifestados nesta praça de que o desapparecimento da moeda de ouro estrangeira possa vir a causar uma crise monetaria, difficil de remediar, se a tempo não for atalhada.

« O typo ou a base da nossa moeda é o ouro; mas tem elle corrido em tão diminuta escala, que a moeda que, até hoje, mais ha gyrado tem sido a de libras sterlinas; hoje, porém, vão ellas desapparecendo, e a razão póde achar-se na falta de numerario, ou—o que vem a ser o mesmo—na subida de preço que este metal está actualmente tendo na Inglaterra.

« Mas, Senhor, quaesquer que sejam as causas, o que é certo é que o ouro escasseia, e que se continuar a desapparecer na mesma proporção que ultimamente se tem dado, póde sobrevir uma crise monetaria commercial, cujas tristes consequencias são faceis de prover, mas mui difficeis de prevenir.

« As oscillações cambiaes podem, em pouco tempo, levar para fóra do paiz a moeda estrangeira que por lei está nacionalisada; e se este caso se dér, falta-nos moeda nacional com a qual possamos supprir a falta daquella.

« E' para obviar a tão ameaçador futuro, que a Associação Commercial ousa chamar a attenção do esclarecido governo de V. M. para um assumpto de tanta monta, e que igualmente toma a liberdade de lembrar a conveniencia de se fazer cunhar a maior somma que for possivel de moeda do nosso typo nacional.

« Esta direcção sabe muito bem que, qualquer que seja o valor que se dê a moeda de um paiz, ella forçosamente ha de sahir para o estrangeiro, se a balança commercial for desfavoravel a esse paiz; mas tambem é certo que ha mais facilidade em especular com uma moeda muito conhecida e de curso regular na maxima parte das praças commerciaes de que especular com outra, que é muito menos conhecida, e por consequencia sujeita a maiores descontos.

« E nem esta direcção toma a liberdade de lembrar semelhante medida como efficaz a conjurar a crise que tanto teme; o que leva em vista é chamar a attenção do governo de V. M. para o estudo desta grave questão, e aguardar da sua sabedoria as medidas que tiver por mais convenientes.

« Deus guarde, etc. »

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Esteve hontem muito concorrida a festa e *Te-Deum* de S. Francisco, celebrada no convento dos religiosos dessa invocação. A igreja estava ornada com gosto e simplicidade.

— De Pão d'Alho nos escrevem, em 2 do corrente:

« O mez que corre não entrou em muito bôa hora. Hontem dous sugeitos estavam pegando queda de braço e acabaram brigando. Appareceram dous soldados para os conter, e travou-se uma luta de que sahiram feridos um soldado e um paisano, havendo prisões. O tumulto não foi pequeno por ser dia de feira; mas afinal serenou-se.

« A' tarde foram presos, dous paisanos, dizemnos que para recruta (com quanto não fossem passados os 30 dias), e outros que por terem tomado parte no disturbio.

« Referiram-me mais que a um dos taes paisanos applicaram os soldados, no acto da prisão, a *lei dos alevantados.*

« Foram, perante o juiz de direito da comarca, denunciados o juiz municipal e delegado, pelos membros da mesa parochial da Gloria, como incursos nos artigos 100 e 145 do codigo. »

— Amanhãa se extrahirá a 5ª parte da 4ª loteria do Gymnasio Pernambucano (110ª), sendo o maior premio 10:000$000.

— REPARTIÇAO DA POLICIA.

(Extracto das partes do dia 4 de outubro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 3 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Luiz da Silva, por estar pronunciado em crime de roubo, na Capunga.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Rufino Antonio Pieis, Heres Woklei, William Cormak, Emigdio, escravo de um Bairão, e João, escravo de André de tal, todos por briga.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 3 de outubro de 1864:

Existiam	379	presos.
Entraram	6	»
Sahiram	19	»
Existem	366	»

A saber:

Nacionaes	303	»
Estrangeiros	4	»
Mulheres	12	»
Estrangeira	1	»
Escravos	42	»
Escravas	4	»
	366	

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 151

Movimento da enfermaria do dia 2 de outubro de 1864.

Teve baixa:

Joaquim, escravo de Joaquim Martins Moreira; colite.

— Passageiros do palhabote nacional *Garibaldi* sahido para o Pará: Euzebio Casimiro de Sá Pegado e José Joaquim Pereira.

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 2 DE OUTUBRO DE 1864.

Adriano da Silva, 42 annos, solteiro, Boa-vista; hydropesia.

Um Belga, encontrado no caes do Ramos, Santo Antonio.

Felismina, Pernambuco, 3 annos, S. José; inflamação.

— 3 —

Salustiano José dos Santos, Bahia, 22 annos, solteiro, Boa-vista; tuberculo pulmonar.

Odilon Joaquim Vinhas de Carvalho, Pernambuco, 22 annos, casado, S. José; tuberculo pulmonar.

Manoel, Pernambuco, 7 dias, S. José; alienado.

João Carneiro Rodrigues Campello, Pernambuco, 62 annos, casado, Santo Antonio; hemorrhoidas.

Emilia, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; convulções.

Laura, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; sarnas.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

EXTRACTO DA ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 3 DE OUTUBRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os senhores deputados Rosa, C. Alcoforado, e supplente Basto, o Exm. Sr. desembargador presidente abre a sessão ao toque da campainha, designando o Sr. deputado Rosa para servir de secretario.

Lida, foi approvada a acta da antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio do Sr. deputado Pinto de Lemos, communicando não poder, por incommodo de saúde, comparecer á sessão.—Inteirado.

Outro da junta de corretores, remettendo a cotação dos preços correntes da praça, relativa á semana finda.—Ao archivo.

Uma representação do official maior da secretaria do tribunal do commercio, pondo duvida em cumprir o despacho do mesmo tribunal de 29 do passado, exarado no requerimento de Felix Sauvage & C.—Proceda a duvida do official maior, devendo os supplicantes Felix Sauvage & C. cumprir o que dispõe o artigo 307 do codigo commercial, ficando sem effeito o despacho proferido em sessão de 29 do proximo passado na petição dos mesmos supplicantes.

Nada mais houve, sendo pelo Exm. Sr. desembargador presidente encerrada a sessão ás 11 horas.

SESSÃO JUDICIARIA EM 3 DE OUTUBRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As 11 ½ horas da manhãa, o Sr. presidente abrio a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado e supplente Basto.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. deputado Lemos communicou não poder comparecer á presente sessão por se achar incommodado. E, em consequencia disto, continuam adiados os julgamentos dos feitos propostos e adiados na ultima sessão por ser o mesmo Sr. deputado juiz em todos elles: entre partes:

Appellante, Boaventura da Rocha; appellados, a viuva Silva Antunes & Filhos.

Appellante, Francisco Santiago Ramos; appellado, Joaquim Elviro Alves da Silva.

Appellante, José Moreira da Silva; appellados, os herdeiros de José Antonio Lourenço.

Appellantes, embargantes terceiros D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves e outros; appellados, Isaac Curio & C.

Assignou-se o accordão proferido na ultima sessão, entre partes:

Appellante, Miguel José Barbosa Guimarães; appellado, João da Cunha Neves.

JULGAMENTOS.

Appellante, Manoel José Machado; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de José Marques dos Santos Aguiar & C.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, o presidente e directores da Caixa Filial do Banco do Brasil, nesta cidade; appellado, Joaquim Juvencio da Silva.

Adiado o julgamento á requerimento de um dos Srs. deputados.

Appellantes, Francisco de Salles Andrade Luna e outros; appellado, José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

Receberam-se os embargos.

Appellante, Joaquim Mauricio Lins; appellada, D. Zeferina Maria de Jesus.

Adiado o julgamento á requerimento de um dos Srs. deputados.

Appellante, Vicente Alves Machado; appellados, Parente, Vianna & C.

Adiou-se o julgamento para se officiar ao Sr. José Jeronymo Monteiro que é juiz certo; e para se officiar tambem a outro Sr. deputado supplente em substituição ao Sr. Rego, visto terem jurado suspeição todos os senhores deputados, quando se proferio o primeiro julgamento.

Appellante, D. Maria Rita da Cruz Neves; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de C. J. Astley & C.

Foi julgada a desistencia por accordão.

Appellante, Miguel José Barbosa Guimarães; appellado, J. F. G. Kladt.

Appellante, J. F. Cox, gerente da casa de Rostron Rooker & C.; appellado, João de Sá Cavalcanti de Albuquerque.

Appellantes, Biancone Klee & C.; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de Carlos José Astley & C., e Southall Mellors & C.

Adiado o julgamento dos feitos acima mencionados, por não estar presente o Sr. deputados Lemos que é juiz certo.

PASSAGENS.

Appellante, Salvador Leite Vidigal; appellado, H. George Deniz.

O Sr. desembargador Silva Guimarães jurou suspeição e passou ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellante, Francisco Antonio Pontual; appellado, Antonio Gomes da Cunha e Silva.

Appellantes, Tasso Irmãos; appellados, Manoel José Salgado Couto e outros.

Appellantes, Tasso Irmão; appellados, Francisco Luiz Salgado e outro.

Appellantes, os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Henrique José Alves Ferreira.

Appellantes, José Jeronymo Monteiro e José Candido de Barros, na qualidade de credores da massa fallida de Nuno Maria de Seixas; appellados, N. O. Bieber & C., successores e outros, na qualidade de administradores da liquidação da casa dos fallecidos Marcolino de Borja Geraldes e sua mulher, e o Dr. curador geral por parte dos orphãos, filhos dos ditos fallecidos.

Appellantes, o Dr. Felippe Nery Collaço & C.; appellado, Geraldo Henriques de Mira.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembardor Accioli.

Appellante, appellado João Antonio Gonçalves; appellantes appellados os administradores da massa fallida de Antonio Carneiro Pinto.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Aggravos interpostos do juizo especial do commercio.

Aggravante, João Francisco do Rego Maia; aggravado, José Octaviano Telles Saldanha.

Aggravante, Bento José da Costa; aggravados, os administradores da fallencia de Andrade & Leal.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais podendo tratar-se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á 1 ½ horas da tarde.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO EM 4 DE OUTUBRO.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores C. Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida e Albuquerque, Assis, Doria, Motta, Uchôa Cavalcanti, e Domingues da Silva, e Guerra, procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Aggravos de petição.

Aggravante, Antonio de Siqueira Cavalcanti; aggravado, o juizo.

MUTILADO

Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.
Sorteados os senhores desembargadores Motta, e Domingues da Silva.
Negou-se provimento.
Aggravante, D. Joanna de Jesus Neves Quaresma; aggravado, o juizo.
Relator o Sr. desembargador Almeida e Albuquerque.
Sorteados os Srs. desembargadores C. Santiago, e Uchôa Cavalcanti.
Não se tomou conhecimento.

Recurso crime.

Recorrentes, João Vieira de Mello e Silva e outro; recorrido, o juizo.
Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago
Sorteados os Srs. desembargadores Almeida e Albuquerque e Domingues da Silva.
Deram provimento.

Appellações crimes.

Appellante, José Francisco de Moura; appellada, a justiça.
Improcedente.
Appellante, Estevão Francisco dos Santos; appellada, a justiça.
Improcedente.
Appellante, o juizo; appellado, Manoel Antonio da Silva Casado.
A' novo jury.
Appellante, o juizo; appellado, Bernardino Candido de Azevedo Pinto.
A' novo jury.

Habeas-corpus.

Negou-se a soltura por habeas-corpus a José de Oliveira Ramos e Silva.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, José Henrique da Silva.
Appellante, o juizo; appellado, Antonio Francisco Maia.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellação crime.

Appellante, o juizo; appellados, José Mulato da Silva e outro.

Appellações civeis.

Appellante, D. Maria do Carmo Nunes Ferreira; appellado, Antonio José Pinto.
Appellante, Mathias Lopes da Costa Maia; appellada, D. Maria de Jesus Cordeiro.
Appellante, Vicente Ferreira de Mattos; appellado, Francisco Ignacio Rochedo.
Appellante, Manoel Patrão do Nascimento; appellado, Antonio Moreira dos Reis.

DILIGENCIAS CIVEIS.

Com vista ao Exm. Sr. desembargador procurador da corôa

A appellação civel.

Appellante, José Narciso Camello; appellado, Antonio Pereira de Freitas.

PASSAGENS

O Sr. desembargador Caetano Santiago passou ao Sr. desembargador Gitirana

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Sebastião José de Azevedo e outros.
Appellante, Manoel Gomes da Silva Junior; appellada, a justiça.

As appellações civeis.

Appellante, Francisco Santiago Ramos; appellado, Gabriel Antonio.
Appellante, José Pereira de Araujo; appellado, João Manoel Pontual Junior.
O Sr. desembargador Gitirana passou ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Vieira da Costa.

A appellação civel.

Appellante, João do Rego Barros Accioli; appellado, Bento José Ramos de Oliveira.
Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Assis

As appellações civeis.

Appellante, Vicente Antonio do Espirito Santo; appellado, Caetano Leonidas Gama.
Appellante, a fazenda; appellados, a viuva e filhos de Luiz Gomes Ferreira.
O Sr. desembargador Assis passou ao Sr. desembargador Doria

A appellação civel.

Appellante, o padre Antonio José Pinto; appellado, o barão de Jaraguá.
Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Motta

A appellação crime.

Appellante, Felix José de Souza; appellada, a justiça.
Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

A appellação civel.

Appellantes, Manoel Gonçalves de Pinho e sua mulher; appellado, João Pedroso Baptista.
Ao Sr. desembargador Santiago

A appellação civel.

Appellante, a preta Caetana; appellada, D. Maria Joaquina da Silva Manta.
Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Caetano Santiago

A appellação crime.

Appellante, Joaquim Gomes de Mello; appellada, a justiça.
A 1 ½ hora da tarde, encerrou-se a sessão.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1864.

ACTIVO.

Letras descontadas.		
Com duas assignaturas residentes no lugar do desconto.......	10:500$000	
Com uma só dita dito........	218:775$695	229:275$675
Letras caucionadas.		
Por ouro, prata e titulos commerciaes.......	13:767$380	
Por outros titulos.	$	13:767$380
Letras a receber.		
Saldo desta conta.		4,025:255$504
Contas correntes.		
Saldo desta conta.		760:424$832
Diversos.		
Saldo de varias contas........		1,470:248$092
Caixa.		
Pelos seguintes valores:		
Em moeda de ouro de 22 quilates........	2,259:400$000	
Em notas do thesouro dos valores de 10$000 e superiores....	89:000$000	
Em notas menores de 10$000.....	2:519$000	
Em moeda de troco.......	$664	
Em notas da propria caixa...	2,875:320$000	5,225:939$664
		11,724:911$147

PASSIVO.

Banco do Brasil conta do capital.		
Valor fornecido pela caixa matriz.		2,000:000$000
Emissão.		
Valor em circulação.......		5,984:680$000
Letras a pagar.		
Por dinheiro tomado a premio...	$	
Por saques.......	170:679$602	710:679$602
Diversos.		
Saldo de varias contas.......		3,506:090$295
Ganhos e perdas.		
Lucros sujeitos a liquidação....		63:461$250
		11,724:911$147

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Na sexta-feira passada, pelas 9 1/4 horas da noite, o Sr. Joaquim de Souza Maia, chapelleiro á praça da Independencia, espancou desapiedadamente um menino portuguez, por nome Antonio Pereira Bastos, caixeiro do Sr. Antonio Casimiro de Gouveia, com loja de fazendas tambem situada na mesma praça.

O dito Sr. Maia, batendo inepreivistamente á porta da casa em que o offendido residia, esbordoou este por sorpreza com um grosso junco de que ia armado, não lhe respeitando a inferioridade de forças, nem respeitando as proprias pessoas que estavam dentro de casa, e que, estupefactas, não lhe applicaram o correctivo devido a semelhante audacia.

O motivo deste espancamento é sobremaneira vergonhoso para o Sr. Maia. Tendo inutilmente procurado induzir o dito menino a actos irregulares, e communicando-o este a alguem, soube-o o Sr. Maia, que resolveu então tirar delle a vingança que fica descripta, a qual bem revela o caracter do offensor.

Sendo de menor idade o offendido, e tendo por tutor nato o Sr. consul de Portugal, é de esperar que este digno e zeloso funccionario cumpra desveladamente o seu dever, fazendo punir o culpado, e dando amparo á fraca e desamparada victima de tão revoltante proceder, pois nos consta que poderosas manivellas se estão movendo no sentido de deixar abafado este negocio, cuja solução não perderemos de vista, promettendo commenta-la convenientemente.

Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp

A saude depende principalmente do estado do estomago, do figado e dos intestinos. Vigorise-se os orgãos digestivos, regularise-se a acção do figado, restabeleça-se a actividade natural dos orgãos secretivos mediante o uso das Pilulas Vegetaes Assucaradas de Kemp, e a dispepsia, a constipação, a flautulencia e as caimbras do ventre desapparerão como por encanto.

Não podem existir estas enfermidades sem que este saudavel aperitivo conserve o vigor e a regularidade das funcções intestinas.

As Pilulas de Kemp são summamente agradaveis e absolutamente isentas de toda a especie de substancias mineraes e adequadamente reguladas, especialmente para as molestias peculiares do bello sexo.

Achar-se-hão á venda em todas as principaes boticas, e em Pernambuco nas lojas de Caors & Barbosa e João da Cruz Bravo & C.

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o 13° dividen na razão de 8$000 por acção.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE

4 DE OUTUBRO DE 1864.

Algodão 1ª sorte—22$ por arroba.
Dito da Parahiba—24$500 por arroba.
Cambios sobre Londres — 90 d/vista 27 1/2 d. por 1$000.

Dubourcq Junior, presidente.
Guimarães, secretario.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 3	76:986$519
Idem do dia 4	33:022$093
	110:008$612

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	324	
« « com generos...	412	736
Volumes sahidos com fazendas...	211	
« « com generos...	680	891

Descarregam no dia 5 de outubro.

Barca franceza—*Sphere*—mercadorias.
Barca ingleza—*Vision*—mercadorias.
Brigue inglez—*Ingarania*—mercadorias.
Barca franceza—*Havre*—idem.
Brigue inglez—*Quen of the Plym*—idem.
Patacho portuguez — *Maria da Gloria* — diversos generos.
Escuna venezuela—*Ernte*—diversos generos.
Escuna americana—*Fannie Lincolon*— farinha de trigo.
Patacho hanoveriano—*Emsland*—idem.
Brigue inglez—*Othello*—bacalhão.
Brigue inglez—*Leon*—ferro e cemento.
Barca ingleza—*Seraphina*—canos de ferro.
Galera ingleza—*Hermione*—ferro para a ponte.
Patacho austriaco — *Caritá* — farinha e mais generos.

Importação.

Brigue inglez *Ingarania*, entrado de Liverpool consignado a Braga Son & C., manifestou o seguinte:

20 volumes barrilha caustica, 10 barris breu; á Maia & Espirito Santo.
25 volumes barrilha, 30 barris breu, 46 caixas e 7 fardos linha de algodão, tecido de dito, chapéos de sol de dito, brins e cassas de dito, alpacas etc.: a Th Jefferies.
10 barris manteiga, 10 caixas velas, 7 ditas chá, 3 ditas mostarda, 4 ditas biscoutos, 9 barricas sal, 4 ditas conservas, 1 dita manteiga em potes, 113 gigos e 10 barricas louça, 37 fardos e 44 caixas tecidos de algodão, 8 caixas folhas de cobre, 1 barrica pregos de composição; á ordem.
2 caixas machinismo, 6 ditas e 2 fardos tecidos de algodão, de linho, e camisas de algodão; a R. Lightbown & C.
221 barricas cerveja, 206 saccos arroz, 60 toneladas de carvão de pedra, e 4 caixas miudezas; a Saunders Brothers & C.
19 caixas e 16 fardos tecidos de algodão, de linho, chapéos de feltro e saccos de al3odao; a Th Christiansen.
1 barrica cerveja; a John Roberts.
1 caixa brim de linho; a Sempson & C.
700 caixas sabão; a J. Pater & C.
3 fardos tecido de lãa e dito de algodão mais 38 fardos e 73 caixas tecidos de linho. de algodão, linhas, chapéos de sol de alpaca, e ditos de seda; á Mills Latham & C.
30 caixas biscoutos, 14 fardos e 24 caixas tecido de algodão, linha de dito, mantas de dito e de lãa; a Southall Mellors & C.
34 fardos tecido de algodão 1 barril cerveja, e 1 dito carne; a Braga Son & C.
1 caixa tecido de algodão e lãa; a Martinho Lopes & C.
27 fardos e 3 caixas tecido de algodão e chapéos de sol de dito; a Rabe Schmettau & C.
28 fardos tecido de algodão; a J. Ryder & C.
1 caixa tapetes de lãa e algodão, 1 dita ignora-se; a Alves Hamburger & C.
2 caixas e 1 fardo tecido de lãa, dito de algodão e crinolinas; a Mello Lobo & C.
1 caixa burra de ferro e tecido de algodão; a J. M. da Rosa.
1 caixa e 1 barrica bandeijas e apparelhos para chá de metal britahnico; a A. M. Machado.
80 chapas de ferro, 20 feixes e 12 barras dito; a C. Starr.
8 caixas miudezas, meias de algodão, coifas de lãa, chapéos de sol de seda, camisas de algodão, lenços de cambraia, bonets de lãa e ferragens, 3 caixas e 14 barris ferragens e pregos; a Vaz & Leal.
1 caixa chapéos de sol, 2 ditas camisas de algodão, e 9 ditas tecidos de algodão, de lãa, toalhas de linho e dito adamascado; a L A. Siqueira.
2 fardos e 5 caixas tecido de algodão; a Carneiro & Nogueira.
3 fardos fio; a S. P. Johnston.
4 caixrs tecido de linho e linhas; a João Keller & C.
10 barricas enxadas, 1 caixa e 5 fardos brim de linho e tecido de algodão; a Isidoro Netto & C.
2 caixas cobertas de algodão, ditas de lãa, e lenços de linho; a Guilherme da Silva Guimarães.
1 caixa tecido de algodão; a J. A. de Araujo & C.

Brigue inglez *Quim of the Plyn*, entrado de Liverpool, consignado a Sempson & C. manifestou o seguinte:

25 chapas de fogão, 74 barricas e 6 caixas enxadas, ferros de engommar, pesos de ferro, tampos para chapas e ferragens, 2 caixas selins, 60 ditas folhas de Flandres, 6 rollos chumbo, 3 fardos lonas; a Isidoro Netto & C.
2 caixas ferragens; a Brender a Brandis.
2 fardos saccos, 125 barris manteiga; a J. Pater & C.
39 barricas barrilha; a S. P. Johnston & C.
1 barrica drogas; a Caors & Barbosa.
6 fardos fio, 30 ditos e 42 caixas tecido de algodão e de linho, 2 fardos lonas; a Adamson Howie & C.
8 barricas fechaduras e pregos, 2 caixas fundos de guitarra, 4 ditas meias, cordão e cadarço de algodão; a Mello Lobo & C.
7 fardos tecido de algodão; a A. C. de Abreu.
3 fardos tecido de algodão; a Rabe Schmettau & C.
9 caixas tecido de algodão, de linho, de lãa, de algodão e lãa, e de lãa e algodão; a J. Keller & C.
1 caixa chapéos de sol de seda; a L. A. de Siqueira.
2 caixas linha, camisas de algodão; a Vaz & Leal.
5 fardos fio de vela, 11 barricas ferragens, 12 gigos louça e 60 feixes pás de ferro; a Parente Vianna & C.
25 caixas e 35 fardos tecidos de algodão; a Greenup & Servint.
1 caixa tecido de lãa; a Linden Wild & C.
3 barricas cerveja, 33 caixas e 21 fardos tecido de algodão, de lãa o lenços de algodão; a Ferreira & Matheus.
26 barricas ferragens, enxadas, pesos de ferro, 41 toneladas pedra de lastro; a Saunders Brothers & C.
1 caixa meias de algodão; a Alves Hamburger & C.
11 ditas tecidos de lãa e algodão; a Henrique & C.
50 gigos louça, 15 barris manteiga, 7 fardos tecidos de algodão; a ordem.
2 fardos fio; a Wilson & Hette.
1 caixa um relogio, 6 ditas e 2 fardos tecidos de algodão; a J. A. de Araujo & C.
5 fardos e 8 caixas tecidos de algodão; a Mills Latham & C.
3 caixas e 1 bahu chapéos de palha para crianças, calçado e brim de algodão; a M. J. R. e Silva & Genros.
80 caixas e 42 fardos tecidos de algodão; a Sempson & C.
25 volumes barrilha, 1 caixa chapéos de sol; a Thomaz Jefferies.
4 caixas cassas de algodão e tecido de linho; a E. Fenton.
3 caixas linha de algodão; a Ismael C. Duarte Ribeiro.
8 caixas e 2 fardos tecidos de algodão e de linho; a R. Lightborwm & C.
3 caixas e 4 fardos tecidos de algodão e lãa; a Phipps Brothers.

Exportação.

Patacho brasileiro *Jaboatão*, carregou para New-York:
160 saccos com 800 arrobas de assucar, 474 ditos com 2,177 arrobas e 8 libras de algodão.
Palhabote portuguez *Dezenove de Julho*, carregou para Cabo-Verde:
50 saccos com 180 arrobas de milho.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 3	2:585$274
Idem do dia 4	551$994
	3:137$268

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 3	1:323$712
Idem do dia 4	1:622$703
	2:946$415

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO NO MEZ DE SETEMBRO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

	1864 á 1865	1863 á 1864	1862 á 1863
Importação.			
Direitos de importação para consumo. . .	526:382$312	295:808$706	311:344$653
Ditos addicionaes de 5 %	69:658$492	40:029$625	38:976$285
Ditos addicionaes de 2 %	60$461	19$640	103$784
Ditos de baldeação e reexportação	227$711	140$000	106$653
Ditos de ditos e reexportação para a Costa d'Africa	$	$	$
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	644$283	1:309$945	422$741
Ditos dos generos do paiz	1:636$610	509$144	476$832
Ditos dos generos livres.	405$735	105$984	144$990
Armazenagens	2:031$966	3:895$318	4:399$410
Premio dos assignados	$	$	370$200
Despacho maritimo.			
Ancoragem	1:508$100	716$790	953$370
Ditos de 15 % das embarcações estrangeiras que passam a nacionaes	$	1:125$000	$
Ditos de 5 % na compra e venda das embarcações	2$500	$	159$050
Exportação.			
Direitos de 15 % do pão Brasil	$	$	$
Direitos de 7 % de exportação	82:724$862	23:419$021	45:012$196
Ditos de 2 % idem	$	$	30$720
Ditos de 1 % de ouro em barra	$	$	$
Ditos de ½ dos diamantes.	$	$	$
Expediente das capatazias.	2:037$480	910$540	1:387$870
Interior.			
Multas.	778$021	582$760	304$904
Sello do papel fixo	317$360	379$700	447$780
Dito do papel proporcional	72$560	70$506	72$260
Emolumentos	70$200	25$000	38$000
Imposto dos despachantes	518$750	475$000	118$750
Extraordinaria.			
Receita eventual	$	16$056	$
	689:077$103	369:538$935	401:840$448
Dizimos da provincia das Alagôas. . . .	64$620	$	311$850
Ditos da provincia da Parahyba	11:077$805	1:899$051	2:789$992
Ditos da provincia do Rio Grande do Norte.	1:334$895	117$722	374$392
Contribuição de caridade	399$830	342$780	246$365
	701:954$253	371:898$488	408:563$047

Alfandega de Pernambuco, 30 de setembro de 1864.

O 3° escripturario,
João Bernardo Diniz Pessoa

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 4.

Ilha do Sal—18 dias, brigue portuguez *Laia III*, de 220 toneladas, capitão José Augusto Ribeiro, equipagem 13, carga 104 moios de sal, 85 barricas de atune; a Euzebio Raphael Ribeiro.

Navio sahido no mesmo dia.

Pará—Palhabote brasileiro *Garibaldi*, capitão Custodio Jose Vianna, carga carne secca e outros generos.

EDITAES.

O Illm. Sr. inspector da thesourararia provincial de Pernambuco, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de setembro proximo findo, manda fazer publico que no dia 13 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, á quem mais der, o imposto de 2$500 rs. do gado vaccum consumido no municipio de Iguarassu', avaliado novamente em 1:075$ por anno.

A arrematação será feita por tempo de 2 annos e 8 mezes a contar do 1.° de novembro de 1864 a 30 de junho de 1867.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1 de outubro de 1864.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de setembro proximo findo, manda fazer publico, que no dia 13 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesourarfa, se ha de arrematar á quem mais der, o imposto do dizimo do gado vaccum consumido na comarca do Bonito, avaliado novamente em 1:600$ por anno.

A arrematação sera feita por tempo de 3 annos a contar do 1° de julho de 1864 a 30 de junho de 1867.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1 de outubro de 1864.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

— Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, que á casa de detenção desta cidade acha-se recolhido o preto Marcimiro que á esta repartição foi remettido pelo delegado de policia do termo de Pão d'Alho, onde foi preso no dia 15 de julho ultimo, como fugido, declarando nessa occasião ser escravo de um F. Medeiros, morador na rua de Santa Rita, ao qual isto se faz constar, afim de que solicite a entrega do mesmo preto, mediante documento comprobatorio de seu dominio legal, pagas as despezas feitas com a sua alimentação.

Secretaria da policia de Pernambuco 1° de outubro de 1864.—O secretario,
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

DECLARAÇÕES.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinou hoje, na fórma ordenada no regulamento annexo ao decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, os vapores *Camaragibe*, da companhia Vigilante, e *Jaguaribe*, da companhia Pernambucana, e achou que podiam continuar no serviço em que se empregam, mas a caldeira do *Camaragibe* não podendo funccionar com mais de onze libras de pressão de vapor por cada polegada quadrada, pela sua cravação depois do ultimo concerto que se lhe fez.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 3 de outubro de 1864.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida,

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o presidio de Fernando.
30 arrobas de polvora.
Para o 7° batalhão de infantaria.
50 bonets redondos sem palla.
Para o commando das armas.
3 jarras de barro com tampa.
12 quartinhas.
1 copo de vidro.
3 ditos de vidro lapidados.
1 bacia de louça.
1 globo de vidro.
3 ourinóes de louça.
2 lanternas ou mangas de vidro.
6 escarradeiras de latão.
1 castiçal de latão.
1 bandeja pequena de folha.
3 fechaduras com chaves para gavetas.

Quem quizer vender taes artigos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo ás 10 horas da manhãa do dia 5 de outubro vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 27 de setembro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente
Sebastião José Basilio Byrrho,
Vogal secretario interino.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o arsenal de guerra.
Carvão de pedra, toneladas ingleza 10.
Para a casa da guarda do palacio da presidencia.
Velas stearinas, libras—150.

Quem quizer vender taes artigos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo ás 10 horas da manhãa do dia 10 de outubro vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 3 de outubro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario interino.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 5 do corrente mez, á vista de propostas entregues até ás 11 horas da manhãa, a compra do seguinte:

100 peças de merlim, 50 chapéos de oleado, 145 covados de damasco de seda verde, 50 esgunchos, 1,000 femeas de rêde, 20 lanternas de patente, 20 arrobas de mialhar branco, 1,000 libras de pregos de zinco, 100 saccos proprios para conducção de carvão de pedra, 600 sapatilhos diversos, 6 duzias de taboas de assoalhos de amarello ou vinhatico de 38 palmos limpos do comprimento, 10 duzias de taboas de costado de amarello de 28 á 30 palmos de comprimento, 10 duzias de taboas de costadinho de amarello de 28 á 31 palmos de comprimento, 20 duzias de taboas de assoalho de amarello ou vinhatico, potumojú, ou arariba de 3 ½ pollegadas de grossura e não menos de 30 pés de comprimento, e 40 duzias de taboas ditas de 5 pollegadas de grossura e não menos de 35 pés de comprimento.

São sujeitos os que venderem estes objectos á multa de 10 por cento, pela demora na entrega delles, e de 20 por cento se forem de má qualidade, ou não fizerem effectiva á venda.

Sala do conselho de compras navaes, 1.° de outubro de 1864.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

Arrematação.

Pelo juizo municipal da 2ª vara, depois da audiencia de 5 do corrente, vão á praça de venda á requerimento do testamenteiro e inventariante, os bens da finada Maria Candida de Magalhães para pagamento de legados: um pequeno sitio no lugar denominado Pedra Molle, em terras do engenho Dous Irmãos, com casa de pedra e cal, com 78 palmos de frente e 34 de fundo, 2 salas e 2 quartos de frente, 2 quartos pequenos, 2 ditos no quintal, e cozinha, sendo o quintal murado com portão para o sitio, com alguns arvoredos de fructo, avaliado por 1:600$000.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para provimento do arsenal.
50 pelles de lustre.
Para o laboratorio.
18 arrobas, salitre calcinado.
10 ditas, enxofre.
6 ditas, polvora.
15 resmas, papel cartão de formato grande.
¼ arroba, gomma laca.
8 canadas, alcool de 36 gráos.
1 arroba gomma de mandioca.
4 libras, pedra-ume.
1 geral grande de pedra trilmar.
1 relogio de parede.
1 lavatorio de ferro com bacia e jarro.

Quem quizer vender taes artigos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo ás 10 horas da manhãa do dia 7 do outubro vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 27 de setembro de 1864

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario interino.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento dos interessados, que o tribunal do thesouro em ordem n. 131 de 14 do expirante mez autorisou o pagamento de dividas de exercicios findos, cujos credores são os seguintes:

NOMES:

Francisco Manoel Maciel.
Luiz Jacques Bonnet.
Francisco Xavier dos Santos.
Antonio Joaquim Panasco.
João Hircano Alves Maciel.
Guimarães & Oliveira.
João Antonio Pinheiro.
José Bernardo Michiles.
José Pereira Teixeira.
Manoel Cardoso de Souza.
Albino José de Faria.
Alexandre Macedo dos Passos.
Antonio Luiz Duarte Nunes.
Bernardino de Senna.
Francisco Alexandre Dornellas.
Francisco de Souza Guerra.
Jacintho José de Mello.
João Chrisostomo de Oliveira Pelagio.
José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa.
José Pedro Nolasco Pereira da Cunha.
Miguel dos Anjos Monteiro.
Raymundo dos Passos.
Tito João Machado.
Fernando Affonso de Mello.
José Thomaz de Freitas.
Pedro Affonso de Mello.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 30 de setembro de 1864. — Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

Arrematação.

No dia 7 do corrente, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos tem de serem arrematadas de venda duas partes, uma na casa do sobrado da rua da Imperatriz n. 82, avaliada em 548$315, e outra na casa terrea n. 39 da travessa da rua de S. José, avaliada em 433$329, pertencente aos menores Teophilo e Ricardo, filhos do finado Ricardo Romualdo da Silva; é a ultima praça.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procedera o consumo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de setembro de 1863, no dia 5 de outubro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 22 de setembro de 1864.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— No dia 5 do corrente mez de outubro, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara desta cidade se hão de arrematar 10 cadeiras de amarello com assento de palhinha, 2 ditas de braços, 2 consolos, 1 sofá, meia commoda, 1 relogio, e 1 par de lanternas de vidro, por execução de Luiza Maria de Oliveira contra Luiz Antonio Belonça. É a ultima praça.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados

Capitão Antonio Pedro Heitor.
Francisco de Mello Barreto.
Francisco de Salles.
D. Henriqueta Margarida do Nascimento (Afogado).
Joaquim Antonio Carneiro.
Joaquim Monteiro da Cruz.
Dr. Joaquim Moreira da Silva.
Manoel José Martins da Silva.

THEATRO DE S. ISABEL

HOJE.

EXTRAORDINARIA REPRESENTAÇÃO

Em beneficio da Associação Typographica Pernambucana, generosamente concedido pelo primeiro prestidigitador brasileiro

JULIO DOS SANTOS PEREIRA.

Logo que a orchestra executar uma das melhores symphonias, serão abertos os trabalhos pelos enigmaticos e inexplicaveis effeitos que tem por titulo:

A SALA DOS SEGREDOS

OU

OS MYSTERIOS DO DIABO.

PRIMEIRA E SEGUNDA PARTE.

Serão preenchidas por uma escolha de interessantes sortes de um effeito maravilhoso, cujos trabalhos serão finalisados pela extraordinaria execução dos effeitos da

Suspensão de uma menina pelo fio de um cabello

Trabalho que unicamente tem sido apresentado no Brasil pelo prestiditador.

TERCEIRA PARTE.

As sublimes apparições das vistas dissolutivas, que tem por denominação

Os effeitos do megascopio egypcio.

Finalisando estes trabalhos pelo sublime quadro da

GRUTA DOS MYSTERIOS

E

A APPARIÇÃO DIVINA.

Em seguida volverão com variadas côres

As circulações electricas.

E' com a escolha de um tal divertimento que o distincto prestidigitador se prestou a satisfazer ás solicitações da Associação Typographica, concedendo-lhe um beneficio com o qual ha penhorado o reconhecimento desta classe de artistas Pernambucanos; sendo secundado pela empreza dramatica dos Srs. Germano & Coimbra, que promptamente franquearam o theatro, afim de ter ahi lugar semelhante beneficio.

Os beneficiados esperam merecer do generoso publico desta cidade toda a protecção que costuma prodigalisar aos que recorrem ao seu valimento.

Os bilhetes acham-se a venda no escriptorio do theatro.

Principiará as 8 horas.

Prepara-se com todo apparato o magnifico drama, original francez em 5 actos

O CORREIO DE LIA'O

OU

O PROCESSO LESURQUE

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcanforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracu' e Granja.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, seguirá para os portos acima no dia 7 de outubro as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Tamandaré, Barra Grande, Ponta de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú.

No dia 5 de outubro seguirá para os portos acima o vapor *Parahyba*, commandante Martins, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4. Encommendas, passageiro e dinheiro a frete até o dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO DE UMA TABERNA

Sita na travessa do Lima em Santo Amaro.

HOJE.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer os generos, armação e mais utencilios existentes na taberna sita na travessa do Lima em Santo Amaro, em um só lote, garante-se a casa: quarta-feira 5 do corrente pelas 11 horas da manhãa na mesma taberna.

LEILÃO DE

Um piano moderno-armonico, uma machina para arrolhar garrafas, um apparador grande de mogno, quatro volumes da historia de Portugal e diversos livros de litteratura, um casal de pavões, um relogio de ouro meio chronometro, um dito patente, um cavallo com todos os andares para ambas as selas, joias de ouro, um terno de bandeijas de charão, uma peça de esteira para sala e outros muitos artigos.

HOJE

Quarta-feira 5 do corrente ás 11 horas em ponto.

Cordeiro Simões

fará leilão sem reserva de preço dos objectos acima declarados.

No armazem da rua da Cadeia n. 48.

Cordeiro Simões

venderá em leilão sem limites ao correr do martello uma mobilia de amarello, 1 secretaria de dito, 1 carteira de dito, 1 rico guarda-vestido de raiz de amarello, 1 cama franceza de amarello, 1 cama de ferro, 1 sanctuario de jacarandá, 1 duzia de cadeiras de faia, 1 dita de amarello, 1 berço de amarello, 1 berço de jacarandá, 1 commoda, 1 dita pequena, 1 par de consolos, 2 caminhas para meninos, 1 mesa de meio de sala, 2 pares de garrafas, 2 pares de jarros de porcelana, 1 candelabro, 2 relogios de parede, 3 quadros finos, diversas peças de porcelana, lavatorios, banquinhas, mesas de amarello, 10 ternos de bandeijas, 1 cabide, candieiros á gaz, 1 grande mesa de pinho e outros muitos objectos que seria enfadonho mencional-os.

Quarta-feira 5 do corrente ás 11 horas em ponto

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

LEILAO DE

Trastes e outros objectos de gosto.

HOJE

Quarta-feira 5 do corrente ás 11 horas

No armazem da rua da Cruz n. 57.

O agente Olympio no dia, hora e lugar acima venderá em leilão diversos trastes novos e usados, relogios, espelhos, commodas, carteiras, cabides, lavatorios, marquezas, cadeiras avulsas e outros muitos artigos.

Feira semanal

DE

Trastes, crystaes, relogios e outros artigos

Quinta-feira 6 do corrente.

No armazem da rua do Vigario n. 10, as 11 horas.

O agente Olympio em seu novo armazem da rua do Vigario n. 10, fará leilão de diversos trastes novos e usados, crystaes, cadeiras avulsas, relogios de parede e algibeira, consolos, candieiros a gaz, marquezas, commodas e outros muitos artigos que estarão patentes no dia do leilão no armazem da rua do Vigario n. 10.

LEILÃO

Quinta-feira 6 de outubro, ás 11 horas, á rua da Cadeia armazem n. 53

DE

Hm grande sitio defronte da igreja na estrada de João de Barros, rende 600$.

PELO AGENTE EUZEBIO.

Se venderá em leilão um grande sitio que tem de frente cerca de 700 palmos e de fundo 800 ditos, com casa de vivenda em bom estado, 6 quartos, 2 salas, cosinha fora, copiar, casa para criados, cacimba com boa agua de beber, com diversos arvoredos de bons e abundantes fructos, que a seu tempo recompensam o trabalho de zelar-se, este sitio divide de um lado com o Sr. Dourado e do outro com a viuva do Sr. Rufino, e pelos fundos com o do Sr. brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo, os pretendentes poderão desde já examinar afim de aproveitar a pechincha.

LEILAO

Quinta-feira 6 de outubro, ás 11 horas, á rua da Cadeia n. 53

DE

Um cabriolet de 2 rodas, coberto com 2 arreios quasi novos; são convidados os pretendentes á aproveitar uma boa compra.

PELO AGENTE EUZEBIO.

LEILAÕ DE

Uma casa e lojas na Capunga

Quinta-feira 6 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer uma morada de casa terrea com casa de moradia e 2 lojas proprias para estabelecimento, sita na rua da Ventura n. 1, na Capunga; os Srs. pretendentes deverão examina la com antecedencia, e o leilão será effectuado quinta-feira 6 do corrente pelas 11 horas da manhãa defronte a Associação Commercial.

MUTILADO

LEILAO
DE
Um carro de 4 rodas descoberto, com 5 assentos.

Quinta-feira 6 do corrente ás 11 horas da manhãa.

N. 10—Rua do Vigario—N. 10

OLYMPIO

venderá em leilão publico por ordem de um seu amigo, um carrinho com 4 assentos, sendo 2 na frente e 2 atraz, descoberto e muito leve.

LEILAÕ
DE
Uma mobilia branca

Quinta-feira 6 do corrente ás 11 horas, na rua do Vigario n. 10

OLYMPIO

autorisado por uma pessoa de sua amisade venderá em leilão uma mobilia branca composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 1 sofá, 2 consolos com pedra marmore, 1 mesa de meio de sala com dita, achando-se em bom estado.

LEILÃO
DE
Escravos de ambos os sexos com habilidades e sem ellas.

Sexta-feira 7 do corrente ás 11 horas da manhãa no armazem da rua do Vigario n. 10.

OLYMPIO

autorisado por alguns seus affeiçoados camaradas, venderá em leilão publico diversos escravos de ambos os sexos com habilidades e sem ellas, os quaes estarão ao exame dos compradores no dia acima no armazem da rua do Vigario n. 10.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA
Aos 10:000$000.
Corre amanhãa.

Quinta-feira 6 de outubro do corrente anno se extrahirá a quinta parte da quarta loteria (110ª) a beneficio do Gymnasio Pernambucano, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

CASA DA FORTUNA
AOS 10:000.000
Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Santa Rita, os seguintes premios:

N. 3059 d us quartos com	10:000$000
N. 950 meio bilhete com	2:000$000
N. 1726 dous quartos com	500$000

E outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da quinta parte da quarta loteria a beneficio do Gymnasio, que se extrahirá no dia 6 de outubro.

Preços.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios.	6$000
Quartos.	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	11$000
Meios.	5$500
Quartos.	2$750

Manoel Martins Fiuza

— Precisa-se de um caixeiro inteligente para negocio de retalho: a tratar na rua da Senzala Velha n. 106, armazem.

— Aluga-se uma casa na Ponte de Uchôa, á margem do rio, tem cocheira, estribaria, e quarto para criados: quem a pretender, dirija-se ao coronel Nery Ferreira que está autorisado a fazer o arrendamento.

— Precisa-se alugar uma ama: a tratar no pateo do Paraizo n. 4, primeiro andar.

— Aluga-se uma escrava crioula, engommadeira e cozinheira, de bons costumes, junto a ponte da Passagem da Magdalena, em casa de Manoel Francisco Duarte.

— O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio desta praça, que vendeu a sua taberna da rua da Concordia n. 62 aos Srs. Joaquim Domingos Fernandes e José Jorge Ferreira; e pede a quem se julgar seu credor de apresentar-se em sua casa dentro de oito dias, afim de ser pago.

Joaquim Alves de Castro.

SOCIEDADE THEATRAL
THALIA PERNAMBUCANA

O conselho administrativo da sociedade theatral Thalia Pernambucana convida a todos os senhores socios installadores afim de que compareçam na Capunga nova ás 10 horas da manhãa do dia 9 do corrente, casa da residencia do censor da referida sociedade, para que em assembléa geral trate-se de negocios bastante urgentes da mesma sociedade: advertindo-se que a sociedade funccionará com o numero de socios que comparecerem, e qualquer deliberação tomada será igual para todos, o que se faz publico para inteiro conhecimento dos referidos socios.

— Pergunta-se ao Sr. Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti se não pretende defender-se, e tambem as cinzas de seu pai em vista do historico da questão do engenho Abreus, impresso no *Diario de Pernambuco* de 23 de setembro de 1864.

Um celerato.

Attenção.

O abaixo assignado pede ao Sr. thesoureiro e aos senhores cambistas, que não paguem os dous meios bilhetes garantidos ns. 976 e 1638 que foram trocados na casa do abaixo assignado, na rua da Penha n. 2, por meio bilhete falsificado n. 1601 com o premio de 20$.

N. B. Os dous meios bilhetes trocados ns. 976 e 1638 são desta loteria que vai correr depois de amanhãa, dia 6 do corrente mez.

J. C. Ferreira.

Publicação litteraria.

Sahio á luz o opusculo intitulado

A LIBERDADE
NO
BRASIL
POR
Affonso de Albuquerque Mello

Convidam-se os assignantes a mandarem receber seus exemplares na praça da Independencia ns. 6 e 8, que serão entregues á vista dos recibos das assignaturas; ahi tambem estão expostos á venda a 3$000 cada um. São sob os seguintes titulos as materias de que se occupa:

Introducção.—Noção da liberdade.—O Brasil colonia.—Revolução de 1817—A Independencia—A constituinte—A constituição—A revolução de 1824.—A expulsão ou abdicação.—A regencia livre.—O partido regressista.—Ameaça dos corcundas e queda dos livres. A regencia corcunda.—Causa dos males da regencia livre.—Regencia corcunda e maioridade.—Principios do reinado de D. Pedro.—Revolta de Minas e S. Paulo.—Dominio da Praia—Luzia.—O dominio liberal não inquietava os corcundas.—Feitos do dominio liberal.—A praia e Chichorro—senatoria.—A revolta e a revolução de 1848—A constituinte.—A constituinte.—Derrota da revolução. Negociação de Honorio com os liberaes: —traidores.—Venda da bandeira da constituinte.—O partido liberal durante os quatorze annos do chamado ostracismo.—Os corcundas e os liberaes durante os quatorze annos.—Captiveiro resignado e voluntario dos liberaes durante os quatorze annos.—O povo corcunda, ou os vermelhos e os sabios.—A situação propriamente politica.—Instituições livres, e direitos politicos que tivemos até o fim da regencia livre, e o que actualmente temos em lugar delles.—Os representantes da nação e das provincias.—Situação administrativa.—O que são nella os Portuguezes.—Como o governo é obrigado a corromper o paiz e a fazer-lhe sempre maior mal.—Como se multiplica e se paga a clientella do governo para sustentar-se o imperio corcunda.—O proconsul.—O proconsul da comarca. Dos cargos, dos crimes e da punição.—A justiça.—Juizes municipaes.—Juizes de direito.—Tribunaes.—Os das Relações.—Tribunaes do Commercio.—Supremo Tribunal de Justiça.—O jury.—Os advogados.—Conclusão.—Garantia dos direitos.—A moral publica.—Dos crimes.—As eleições.—Corollario da obra saquarema.—O que é a patria.—Situação para com o exterior.—Situação financeira.—As finanças do estado.—A miseria—Perigo e salvamento dos corcundas.—A liga.—Como se congregam os elementos para ella.—Considerações retrospectivas. A constituinte. Preparos antecedentes.—Conciliação e opposição parlamentar.—Monta a liga.—O que são os liberaes na liga.—Que bem farão os liberaes ao paiz.—O progresso.—Seus feitos.—O que é o progresso e que fará.—Como se deve viver nesta terra e—chegada ao progresso.—Porque o progresso só vem completar nossas desgraças e sem mais remedio.—Se ha salvação para nós qual seria o meio e bem facil.—Resumo.—A's cinco provincias pernambucanas.—Historico e politica corcunda.—De que provém a miseria.—Como se corrompe na eleição.—A restricção da liberdade ápar do progresso da immoralidade.—Corollario.

— O agente de leilões Olympio não tem gerencia nem responsabilidade alguma no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

— Precisa-se alugar um escravo ou escrava para vender na rua, bem como uma ama escrava ou forra para comprar e cozinhar para casa de pequena familia: quem pretender, dirija-se a rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

ATTENÇÃO.
Praça da Independencia n. 12.

Albino Baptista da Rocha, Portuguez, relojoeiro e dourador, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade, e com especialidade aos seus amigos, que se acha com loja de relojoeiro e dourador; toma qualquer concerto por preço commodo, e responsabilisa-se pelo seu trabalho.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Precisa-se de 200$, dando-se uma preta para trabalhar: quem quizer deixe sua morada em carta fechada com as inciaes A. B. C. nesta typographia.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico, e em particular ao respeitavel corpo do commercio, que tem justo e contratado a compra da taberna do Sr. José Joaquim Soares, sita na rua dos Açouguinhos n. 20: quem se julgar com direito á mesma, se apresente com seus titulos no praso de tres dias, a contar da data deste, no pateo do Terço n. 141; findo este nenhuma reclamação se attenderá. Recife 4 de outubro de 1864.

Antonio José Gonçalves Plexe.

GABINETE
PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. presidente convoco o conselho deliberativo deste Gabinete para se reunir em sessão ordinaria quarta-feira 5 do corrente, ás 6 horas da tarde, na sala das respectivas sessões.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 1º de outubro de 1864.

A. A. dos Santos Porto.
1.º secretario.

— Precisa-se alugar uma escrava para lavar e cozinhar: na rua do Socego n. 10.

MODAS

Madama Buessard Millocheau recebeu pelo vapor francez chapeos muito modernos para senhora, corpinhos de bonitos modelos, camisinhas, mangas, romeiras, enfeites de cabeça, fitas e filós de seda e de linho, espartilhos hygiennicos para senhoras e meninas, leques ricos e singelos de sandalo, etc., etc., luvas para homens e senhoras, e toucas de baptisado; na mesma casa lavam-se e enfeitam-se os chapeos de palha á ultima moda: na rua da Imperatriz n. 1.

ALUGA-SE

o segundo andar da casa da rua da Cadeia do Recife n. 47: a tratar na loja do numero indicado.

— Roga-se ao Sr. Antonio Joaquim Leite Bastos de vir á rua Direita, padaria defronte do Terço n. 129 receber uma encommenda vinda da cidade do Porto.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

Illm. Sr.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tenho desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, todas teem tirado grande resultado; sou

De V. S. attento obrigado,
Francisco Ferreira Paes.

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

Illm. Sr.,

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo côrpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa: porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.
Amigo certo, venerador e obrigado.
O brigadeiro
João Rodrigues Feu de Carvalho.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

Augusto Gollatino de Mello.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

Antonio Bento Vieira.

Constipação, dôres de cabeça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas atharticos do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabellecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

Agostinho José da Silva, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos, que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

Raymundo Nonato S. de Thiago, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido: ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pululas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do Imperio, e no Rio de Janeiro, rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

MUDANÇA
DE
ESTABELECIMENTO.

O agente Olympio mudou seu armazem de leilões para á rua do Vigario n. 10, aonde pretende continuar a fazer suas feiras semanaes e espera ter a mesma concurrencia de seus committentes e amigos, não tendo responsabilidade alguma no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

Rua do Vigario n. 10.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e engommar: na rua das Cruzes n. 42, primeiro andar.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

Vice-consulado de Hespanha.

Havendo fallecido o subdito hespanhol Bento Antonio Coutinho, são convidados todos os seus devedores e credores a apresentarem neste vice-consulado os respectivos titulos para proceder-se á liquidação do seu espolio

Sant-Clair

das ilhas ou os desterrados na ilha da Barra, romance digno de ser lido pelas senhoras por seus lances interessantes postos em execução por uma senhora, 3 volumes em brochura a 2$: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Aluga-se a casa n. 40 da rua das Trincheiras: na rua da Aurora n. 36.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia existe uma carta de importancia para o Sr. Antonio Fernandes Corredor.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 37 da rua do Amorim: a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

— Aluga-se o quarto andar do sobrado n. 19 da rua Nova: a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Ainda está para alugar-se a boa casa terrea n. 39: á rua da União.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações. como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

ATTENÇÃO

Os abaixo assignados declaram ao commercio e aos seus commitentes que a sua prensa de algodão que gyrava com a firma de Lobo & C., de hoje em diante gyrará sob a firma de Lobo & Filho, continuando na direcção de todo o negocio o socio Manoel Izidoro de Oliveira Lobo.—Manoel Ignacio de Oliveira Lobo.—Manoel Izidoro de Oliveira Lobo.

— Precisa-se de dous homens que entendam do serviço de copeiro: na rua da Aurora n. 32.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

O abaixo assignado convida os guardas nacionaes do 1º batalhão de artilharia do Recife, para assistir uma missa em anniversario do passamento do seu companheiro o guarda Pedro Mendes Pinto Leal, no dia 6 do corrente, ás 6 horas da manhãa, na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves.

Themoteo Pinto Leal Junior.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de vender ao balcão, dando fiador de seu procedimento: póde apparecer na praça da Independencia n. 34 que se lhe dirá quem precisa.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, livre ou escrava, ainda sendo por hypotheca: no pateo da matriz de Santo Antonio numero 8.

— Aluga-se o primeiro andar da rua da Senzala velha n. 48: a tratar na loja do mesmo.

— Offerece-se uma ama Portugueza de bons costumes para casa de pouca familia: quem pretender dirija-se á rua da Penha n. 25, a tratar na loja.

— Cypriano Villarinho Francisco Agra, subditos hespanhóes retiram-se para fóra do Imperio.

— João José dos Santos, por seu bastante procurador vende sua casa terrea sita na rua da Esperança n. 23: quem a pretender, dirija-se á praça da Boa-Vista n. 4.

— Alugam-se barato umas mei-aguas na entrada dos portões (travessa das Barreiras) no bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para casa de duas pessoas: na rua estreita do Rosario n. 18.

NOTAS DA CAIXA FILIAL
DO
BANCO DO BRASIL.
Troca-se ditas notas por fazendas.
A loja da rua do Crespo numero 17.

Quem comprar de cem mil réis para cima dar-se-ha ao comprador o lucro de cinco por cento.

Aproveitem todos. Aproveitem todos.

Fazendas de apurados gostos vindas de Paris.

Capas pretas importantissimas.
Casacões pretos e pelerinas.
Basquina de cintura e pelisses.
Sotambarques de caxemira de côr com tintura.
Jaquetas de merinó de côr para senhoras.
Zuavos pretos de seda muito bem enfeitados.
Corações, sotambarques de seda.

Cortes de seda de côr de muito gosto.
Colxas de seda para noivos.
Sedas de quadro de muito gosto a 1$200 o covado.
Moreantiques e grosdenaples.
Cortes de organdiz com barras.
Chapeos de palha para senhora.
Balões de arcos e musselinas.

Balões de merinó de côres.
Fazendas de linho e de algodão.
Selecias, esguiões e bramantes.
Cassas, chitas camisas e seroulas.
Peitos bordados para camisa.
Camisas de lãa de côr para homem.
Madapolão a 7$, 8$, 9$ e 10$ a peça.

Esteiras para forrar sala a 850 rs. a jarda. Tapete de superior qualidade com seis palmos de largura a 2$500 rs. o covado.

Na realidade, este estabelecimento offerece grandes vantagens ao commercio.

Aproveitem todos a occasião de trocar notas da Caixa ganhando cinco por cento.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS
DE
Custodio, Carvalho & Companhia.
27 RUA DO QUEIMADO 27

Peças de entremeios bordados a 1$.
Tiras bordadas a peça 2$.
Cobertas de chita a chineza a 2$200.
Lençoes de linho finos a 2$200.
Toalhas de linho para mãos duzia 4$.
Sapatos de tapete para meninos, senhoras e homens pelo barato preço de 1$600 o par.
Toalhas de linho para mesa a 3$500 e 4$.
Balões de arcos para senhoras a 3$.
Filó de linho liso vara 500 rs.
Grande sortimento de lãas para vestidos.
Superiores saias de fustão para senhoras a 5$.

RUA DO QUEIMADO NUMERO 11
Loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto
Lindás chapelinas e chapeos para senhoras.

Chegaram a este estabelecimento as mais modernas chapelinas e chapéos para senhoras.
Superiores cortes de lãa de barra de 10$ a 20$.
As mais superiores capas e soutembarques de seda preta e casemira de côres para senhoras de 20$ até 50$.
Excellentes lãas para vestido a 320, 500, 560 e 600 rs. o covado.
Cassas e organdys de côres a 240 e 320 rs. o covado.
Os melhores tapetes para sofá com riquissimos desenhos.
Lenços de cambraia de linho e filó bordados a 1$ cada um.
Superiores casemires mescladas de diversos gostos tanto em peças como em cortes.
E outras muitas fazendas como sejam: percalles finissimas, bretanhas, silecias, esquião, sitistrina preta muito fina, cantão para vestidos de luto, grosdenaple de bonitas cores e as superiores

Esteiras para salas.

As pessoas que pretenderem forrar suas salas ou gabinetes, encontrarão neste estabelecimento melhor aqualidade de esteiras de todas as larguras e pelo mais modico preço.

ROUPA FEITA
NO
ARMAZEM
DE
SANTOS & FARIA,
40—RUA DO QUEIMADO—40
LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Ditos de feltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. .	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . .	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. . .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e.	3$500		

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida
AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão surprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações, e combinando o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para os seus calculos e liquidações, em segurados da idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia o Sr. Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

MUTILADO

Professora

Precisa-se de uma senhora que sendo solteira ou viuva tenha habilitações necessarias para ensinar primeiras lettras em um engenho: a tratar na rua Velha n. 8.

— Precisa-se de um homem para distribuidor deste «Diario» do Manguinho á Apipucos: na praça da Independencia ns. 6 e 8

— José Joaquim Dias Fernandes, testamenteiro do subdito portuguez Manoel José d'Amorim, roga á todas as pessoas que se julgam credoras do referido Amorim, hajam de apresentar suas contas ou titulos no prazo de 30 dias, afim de serem attendidas no inventario á que está procedendo pelo consulado portuguez. Recife, 28 de setembro de 1864.

Fundição do Bowman.

Precisa-se de officiaes machinistas.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos, que tenha pratica de taberna: quem quizer, dirija-se á rua larga do Rosario n. 22.

— Precisa-se de uma criada que saiba engommar: na rua do Imperador n. 17, segundo andar.

— Ainda está para alugar-se o sobrado amarello da Ponte de Uchoa: a tratar no largo do Paraizo n. 16.

— Ainda existe na villa do Cabo, na casa do Sr. advogado José Paulo do Rego Barreto, e tambem nesta praça na rua estreita do Rosario, armazem de José Moreira da Silva, alguns escravos e escravas, assim como tres negrinhas e tres molequinhos muito proprios para presente, de idade de 5 á 12 annos, tudo se venderá por preço commodo para liquidar.

— Precisa-se de uma preta ou de um moleque para vender na rua: quem tiver, dirija-se á rua do Aragão, fabrica de charutos n. 12.

— D. Juan Fabriga do Pla, julga nada dever nesta praça, mas se alguma pessoa se julgar credora apresente suas contas, na rua larga do Rosario n. 25, para ser pagas, e o mesmo deixa por seu procurador a Feliciano Bernardino da Silva Braga para cobrar suas dividas amigavelmente e judicialmente; e o mesmo não tendo tempo para despedir-se das pessoas de sua amisade por ter de retirar-se para a provincia da Parahiba, offerece o seu prestimo.

Recife 4 de outubro de 1864.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço domestico de uma casa de familia de duas pessoas: a tratar no armazem da rua do Vigario n. 10.

— O abaixo assignado faz sciente aos seus amigos, e particularmente aos freguezes de sua padaria, que o Sr. Manoel Monteiro Braga deixou de ser seu caixeiro desde o dia 30 de setembro proximo passado.

Recife 30 de outubro de 1864.

José Vellozo Gomes.

Ama de leite.

Na rua da Cadeia do Recife, n. 52, terceiro andar, precisa-se de uma ama de leite sem cria.

— Nós abaixo assignados declaramos que sendo estabelecidos nesta cidade com armazem de molhados, são nossos fornecedores de assucar os Srs. Rabello & Branco, estabelecidos com refinação, com quem temos tido numerosas transacções, sendo que teem sempre os mesmos senhores procedido com toda a honradez, de modo que nunca tivemos reclamações a fazer, e sempre temos sido tratados com toda urbanidade e cortezia pelos mesmos senhores, e assim estranhamos que o Sr. Manoel Coelho Pinheiro tenha querido desabonar a mesma firma em um depoimento que deu perante o juizo municipal da 1ª vara.

Antonio Domingues de Almeida Poças.
Alves & Lopes.
Manoel Paulino do Nascimento.
Alves & Irmão.
Florencio Francisco Alves.
Domingos José da Silva Cunha.
João Marques de Souza Coutinho.
João José Lopes da Silva.
Francisco José Fernandes Pires.
Francisco da Costa Ferreira.
José Rodrigues Peixoto.
Custodio Alves R. Costa.
Antonio Alves da Costa.
Domingos Alves da Costa.
Agostinho da Silva Torres.
Luiz José de França Carioca.
Domingos José Ferreira Guimarães.
João Baptista Gomes Penna.
Domingos da Silva Campos.
Guilherme José Ferreira.
José Joaquim Alves.
Manoel da Silva Lopes.
Palmeira & Beltrão.
Manoel José de Aguiar & C.
Manoel Joaquim Vieira.
José Bernardo de Souza.
Zacharias Pereira da Cruz.
Constantino Rodrigues Mendes.
Carvalho & Nogueira.
Antonio Moreira Porto.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Nova de Santa Rita n. 20

Aluga-se

Uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia, paga-se bem: a tratar na rua do Queimado n. 30, loja.

— Precisa-se alugar uma escrava para cosinhar e ensaboar e que esta preste-se para fazer compras e carregar agua: na rua do Brum numero 34.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: na rua da Palma, taberna numero 41.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, sadia e sem filhos: na rua Augusta n. 96, sobrado.

— Aluga-se a sala da frente do sobrado da rua do Queimado n. 15, propria para qualquer advogado ou escriptorio: a tratar na mesma rua, botica numero 15.

Gabinete Portuguez de Leitura.

De ordem da directoria scientifico aos senhores associados, que desde o dia 6 á 14 do corrente está suspenso o expediente em consequencia de ir-se proceder o balanço na bibliotheca.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco aos 5 de outubro de 1864.

J. F. de Araujo Guimarães.
1º secretario.

— Offerece-se uma ama de leite, vinda do mato: a tratar na rua da Concordia n. 31, segundo andar.

— Na padaria do Torre precisa-se de um amassador que saiba ler e escrever para tomar conta de uma freguezia.

— Alugam-se duas casas terreas pequenas para passar a festa, ou mesmo por anno, na Torre: a fallar no mesmo lugar, na padaria.

— Precisa-se da um amassador: na rua da Senzala velha n. 90.

Meuron & C

Pede-se a qualquer destes senhores o obsequio de apparecer na livraria do Sr. Geraldo Henriques de Mira, á rua estreita do Rosario n. 12, afim de receber uma carta de importancia vinda do Maranhão.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme, para casa de duas pessoas: na rua da Penha n. 23, segundo andar.

Consulado de Portugal

Para satisfazer as informações pedidas pela secretaria de estado dos negocios estrangeiros, roga-se a quem tiver conhecimento de José Maria Machado, natural de Santarem, e de Celestino Carlos Coelho Gaio, o favor de trazer ao conhecimento deste consulado o que souber a respeito da actual residencia, ou da época do fallecimento destes individuos.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de balcão: a tratar na rua Direita n. 30.

— Aluga-se uma casa no Poço da Panella, no pateo da igreja, com frente para o rio, com sotão, estribaria, cocheira, casa de escravos, jardim, cacimba com bomba, tanque, quintal todo murado, com arvoredos de fructo, tendo a casa commodos até para duas familias: quem pretende-la, dirija-se á rua Direita, no primeiro andar por cima da botica do Sr. Paranhos.

— Precisa-se de um conto e tresentos mil réis e juros, que não exceda de um por cento ao mez, para ser pago em tres prestações de seis, doze o dezoito mezes, offerecendo-se em garantia firmas ou hypotheca em um predio: a quem convier annuncie para ser procurado.

— Na travessa do Monteiro, freguezia de S. José n. 1, se deseja fallar com os Srs. alferes Vicente Ferreira de Lourena e sargento-ajudante Luiz José de Souza, ambos do 9º batalhão de linha nesta guarnição, das 6 ás 8 horas da manhãa ou das 4 da tarde em diante.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente

ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

COMPRA-SE

uma negra de bonita figura, que saiba lavar, engommar e coser bem, e cuja idade não exceda a 25 annos, agradando paga-se bem: a tratar no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Compram-se 4 canoas de um páo ou abertas, que tenham de 36 a 40 palmos de comprimento e 6 a 8 de largura: no hotel de Italia rua do Trapiche a tratar das 6 ás 9 horas da manhãa.

GARRAFAS

Compram-se garrafas vasias: na rua do Imperador n. 57.

— Compra-se uma escrava de meia idade que seja ladina: defronte do hospital militar n. 4.

— Compram-se diarios a 140 rs. a libra: na rua da Senzala velha n. 50.

— Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

Compra-se

cobre velho por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

VENDAS.

— Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido, coado e de cobre.
Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Potassa da Russia,

da mais superior desembarcada hontem: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se a armação do deposito da rua Nova n. 58 por preço commodo: os pretendentes dirijam-se ao mesmo, que acharão com quem tratar.

Moedas de ouro

Vendem-se moedas de ouro de 20$: na rua de Apollo n. 47, primeiro andar.

Cebolas a 1$ o cento

As melhores que tem vindo a este mercado: vende-se na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

— Vendem-se saccos com gomma muito alva, propria para engommar e fazer bolinhos: na rua do Queimado loja n. 14.

— Vende-se ou aluga-se uma casa na povoação da Varzea, com 4 quartos, gabinete, cozinha fóra, frente para o nascente, e estribaria para dous cavallos: os pretendentes dirijam-se á esta praça na rua de Hortas n. 24, primeiro andar, ou á mesma povoação, a entender-se com o Sr. João Rufino de Souza Magalhães.

Vende-se

alcatrão do gaz pelo preço da fabrica: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

Vinho Madeira fino

Vende-se na rua de Apollo n. 4, primeiro andar, em barris de oitavo, chegado hoje.

Cal de Lisboa

chegada hontem pelo *Maria da Gloria*: na rua de Apollo n. 28, junto ao theatro.

Charutos da Havana.

Vende-se superiores charutos da Havana em casa de Rabe Schmettau & C.; á rua da Cadeia n. 18.

Alcatrão.

Vende-se barris com alcatrão, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Empreza de illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 41. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Vende se

a quarta parte do sitio na estrada de Belem, o qual faz quina para a estrada de Santo Amaro, contendo dito sitio boa casa de vivenda de pedra e cal, cozinha e cacimba, com diversos arvoredos de fructo, pelo preço por que foi avaliado, sendo elle livre de onus algum: a tratar junto a ponte da Passagem da Magdalena com o Sr. Manoel Francisco Duarte.

— Vende-se um cofre de madeira todo chapiado de ferro por dentro e por fóra, com boa fechadura: quem pretender, dirija-se á Capunga nova, no entrar da mesma á esquerda, passando o primeiro portão no segundo, que achará com quem tratar.

Vaccas.

Na Piranga, defronte do sitio do Sr. Millet, vendem-se tres vaccas, um garrote e dous bezerros: os bezerros são de raça tourina, sendo um macho e uma femea.

— Vende-se a fabrica de charutos da praça da Boa-Vista n. 18 ou a armação envernisada propria para qualquer estabelecimento; a tratar na mesma.

NOVA

liquidação de fazendas de todas as qualidades na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Attenção que se vai principiar.

Vende-se peças de panno de linho para lençóes, toalhas e seroulas, com 13 1/2 varas por 8$500; brim liso por 500, 560, 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

A Arara vende soutembarque a 10$ e 12$.

Vende-se soutembarques de lãazinhas enfeitados a 10$ e 12$, ditos pretos de grosdenaple fino a 20$, 22$ e 25$; capas pretas ricamente enfeitadas a 25$ e 30$; camisinhas para senhoras a 2$ e 3$; golinhas 240, 320 e 500 rs.; manguitos a 500 rs. e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas com 10 covados a 2$400, ditas franceza a 3$200; ditos de cambraia de salpicos a 2$500 a peça, dita fina a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, de Mendes Guimarães.

Roupa feita barata.

Vende-se palitots preto de panno a 16$, 14$ 12$, 10 e 8$, ditos de alpaka a 3$ e 4$, ditos de brim branco a 2$500, 3$, 3$500; calças de brim a 2$ e 2$500, ditas brancas a 3$ e 3$500; palitots de casemira de cores finos a 10$, 8$ 6$, e 5$; seroulas a 2$; camisas brancas a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colarinhos economicos a 640 a duzia.

Vende-se colarinhos economicos muito bem feitos a 640 a duzia: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vende-se bramante de puro linho a 2$500 e 2$800 a vara, tendo 10 a 12 palmos de largura; brim branco para calça a 1$200, 1$400 e 1$600 a vara, dito pardo a 640, 800 rs., 1$ e 1$200: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vendem-se balões americanos os melhores que tem vindo, de todos os tamanhos a 2$240, 2$500, 3$, 4$ e 4$500: só o Arara na rua da Imperatriz n. 56.

As lãazinhas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 320, 400 e 500 rs, o covado, ditas muito finas lisas 600 rs. o covado, ditas especiaes a 720 e 800 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Chitas baratas a 240 rs.

Vendem-se chitas de cores fixas a 240 e 280 rs., o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500 rs., o covado, ditas percalas a 560 e 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende madapolão barato a 6$500, cortes de vestidos a Maria Pia a 14$, 16$ e 18$.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas, de marcas finas n. 7 a 7$, n. 2 a 8$100, + a 8$500, ++ 9$, S a 10$, HH a 11$ e 12$; algodão regular a 5$, dito fino carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça tem 20 jardas: na rua da Imperatriz, loja n. 56.

Chales baratos a 1$600.

Vende-se chales de lãazinha a 1$600 e 2$, ditos de merinó a 3$, 4$500, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$600, 1$800 e 2$500 boa fazenda; cortes de casemira de cores finas a 5$, 5$500 e 7$; casemira para palitots, calças e coletes enfestadas a 3$ o covado: só na loja da Arara, na rua da Imperatriz n. 56.

Casemiras para capa de senhora a 2$ e 3$.

Vende-se casemira enfestada propria para capas para senhora a 2$ e 3$ o covado, tambem serve para costumes por ser de boa qualidade e lindas cores, vende-se a 2$ e 3$ o covado: na loja e armazem da Arara, na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende as percalas a 560 rs.

Vende-se percalas finas para vestidos a 560 e 600 rs.; chitas francezas finas a 360, 440, 500 e 560 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende as capas de grosdenaple a 25$ e 30$.

Vende-se ricas capas de grosdenaple preto para senhoras a 25$ e 30$; soutembarques pretos finos a 20$, 22$ e 25$: na loja da Arara

Tarlatana de cores e branca a 800 rs. a vara.

Vende-se tarlatana branca e de cores finas a 800 rs. a vara, filó de linho a 800 rs. a vara: na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara, n. 56.

O proprietario da loja e armazem da Arara recommenda toda a attenção aos Srs. freguezes que mandem ver as amostras de todas as fazendas que annuncia, promettendo vende-las por barato preço.

Pechincha de lenços de seda a 800 rs. e 1$.

Vende-se lenços de seda pequenos a 800 rs.; ditos grandes a 1$: ditos brancos com barra de cores a 200 rs. cada um; meias cruas para homem a 2$400, 3$, 4$ e 5$ a duzia; ditas para senhora a 4$ e 5$ a duzia: na rua da Imperatriz n. 56.

Cassas francezas a 280 e 320 rs. o covado.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Colchas de damasco a 4$.

Vende-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de fustão a 5$, ditas de chita a 2$; ricas chitas para cobertas a 320, 360 e 400 rs., ditas assetinadas muito finas a 500 rs. o covado, ditas encarnadas a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

ATTENÇÃO.

Cheguem a farinha lavada.

A bordo do hiate nacional *Dous Irmãos* ancorado defronte do trapiche barão do Livramento, vende-se esta superior farinha lavada ainda não vista neste mercado pelo barato preço de 3$ o alqueire ou 6$ o sacco sendo este preço ágranel, e tambem na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Vende-se um excellente carrinho americano de 4 rodas para duas pessoas, com arreios de um ou dous cavallos; é do melhor gosto que se póde encontrar nesta cidade, e está em perfeito estado: dirija-se á Agio P Pedro, na rua do Imperador n. 38, casa do retratista americano Sr. Osborne.

FAZENDAS BARATISSIMAS

NA

Rua da Cadeia do Recife n. 47, esquina que volta para a Madre de Deos.

Lêam e admirem!!.

Completo sortimento de chitas estreitas a 200, 220 e 240 o covado, ditas largas a 320, 340, 360, 380, 400 e 440 o covado.

E' aproveitar!

Fustão branco muito encorpado a 500 rs. o covado.

Estão a acabar!

Chapéos de palhinha a escosseza a 1$! é querer queimar!

Brim branco.

A 800, 1$ e 1$280, e muito fino a 1$600 a vara, ditos pardos a 800, 900 e 1$100 a vara, ganga de cores a 500 rs. o covado.

Admirem!

Gravatas de cores a 320 e 400 rs., flanella branca a 640 o covado.

Não deixem de comprar!

Ricos chales de merinó finos com borla e ponta redonda, pelo insignificante preço de 5$.

Roupa feita.

Completo sortimento de paletots, calças, camisas francezas e ceroulas, e bem assim muitas fazendas por preços modicos. Dão-se amostras com penhor. A loja esta aberta até as 8 horas da noite.

Enfeites para cabeça.

Chegaram os lindos enfeites de cabeça para senhoras, sendo muito simples e de muito gosto: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se por preço commodo um moleque de bonita figura e meio official de marcineiro: a tratar na alfandega, das 9 ás 3 horas da tarde, com Joaquim Tanoeiro.

— Vende-se uma urna de jacarandá, muito bem feita, para deposito de ossos: na rua da Imperatriz, loja de marcineiro n. 25.

— Vende-se um terreno na rua do Destino em direitura ao largo do Hospicio com 234 palmos de frente, proprio para se edificar por ser boa localidade: a tratar com Antonio Joaquim Ferreira Porto na rua da matriz da Boa-Vista n. 54.

Attenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rico possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇÃO

Salitre refinado, superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 18.

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

ALIANÇA

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

57 RUA DO IMPERADOR 57

Grandes reformas de preços

5 a 10 por cento menos do preço que se vende em outra qualquer parte.

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em gigos de 36 libras a 1,000 rs.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superiorem latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs,
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 700 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.

Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades: savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. o macinhos.
Idem do gáz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra e sendo enteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Ibem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,500 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa. e 560 rs. a garrafa.

AOS AMIGOS DO LUNCH

CERVEJA EM BARRIL

a 300 rs. o copo

Queijo de Minas chegado no vapor
Idem prato muito fresco
Idem suisso superior
Idem londrino superior.

57 Rua do Imperador 57

ARMAZEM ALIANÇA.

MUTILADO

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda ; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 r. libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam : Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D Pedro, D. Luiz I Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa : estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Albuns superiores para retratos.

A Aguia Branca sempre disposta á bem servir e agradar a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber um bello sortimento de albuns de superior encadernação e apurado gosto, com especialidade os de capa de marfim com lavores, outros guarnecidos de tartaruga com tranças de prata, outros marchetados de madreperola com tranças de prata dourada, outros de velludo etc. etc. Para quem tem gosto e dinheiro, um album assim perfeito é sem duvida o mais apropriado para nelle se depositar os retratos de charos pais, bons parentes e amigos. Em quanto, porém, esses albuns se tornam notaveis por sua perfeição e bom gosto, outros recebidos na mesma occasião, se tornam recommendados pela commodidade de preços á vista da boa obra. Assim pois o pretendente será servido conforme o dinheiro que quizer dispôr para esse fim, achando sortimento para 24, 50, 60 e 80 retratos : na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Carteiras e bolsas para viagem.

Na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, vendem-se carteiras com correias para traze-las a tiracolo, e bolsas de tapete, tudo para viagens.

Perfumarias inglezas.

A Aguia Branca, conhecendo a bem merecida estima que os apreciadores do bom dão ás perfumarias inglezas, por isso mandou vir o esplendido sortimento que acaba de receber, e os acreditados nomes dos bem conhecidos fabricantes J. Gosnell & C., Napoleão Price & C. são bastantes para conhecer-se a superioridade dellas. Consiste esse bello e variado sortimento em pequenas quantidades de differentes e agradaveis extractos de primeira qualidade em frascos de diversos tamanhos e fórmas, fazendo-se notaveis entre elles os que vem em uma carteira de tres, com os quaes por sua elegancia e bondade se faz um bello presente ; assim como outros frascos com finas essencias concentradas, outros com excellentes oleos para cabellos, e outros finalmente com agua de Lavander sublimada ; e bem assim finos sabonetes em pacotes e caixinhas com tres, bonitas e delicadas almofadinhas com pastilhas em pó, as quaes deitando-se nos guarda-vestidos, commodas, etc., nem só deixam toda a roupa cheirosa, como afugentam baratas, traças, etc., etc. Em quanto, porém, a commodidade dos preços já não entra em duvida. uma vez que o pretendente compareça munido de dinheiro e disposto a fazer gasto na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Balas grandes e caretas de borracha.

Excellentes brinquedos para crianças : vendem-se a 500 rs. cada uma : na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Espelhos com molduras pretas e douradas

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de espelhos de differentes tamanhos com molduras pretas e douradas, e os está vendendo por preços commodos.

Papel inglez.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de papel inglez liso e pautado, almaço, de peso, e pequeno, vindo deste tambem com beiras douradas.

Enfeites invisiveis

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos enfeites invisiveis, os quaes pela finura do tecido e bom gosto tem merecido tanta estima

Preparos para flores.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos preparos para flores, sendo papel de cores para rosas, dito verde para folhas, folhas de panno e velludo, caixas de trigo, ditas de uvas brancas e rôxas, e como sempre continuam a ser vendidos por preços commodos.

LOJA DO BEIJA FLOR.

Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Bonecas de choro.

Lindas bonecas de chôro que chamam papai e mamãi, de diversos tamanhos : só nas lojas do beija-flôr, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de pellica.

Luvas de pellica branca e de côres para homens e senhoras : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Lindas fivellas douradas com lindas pedras para cintos : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Capellas para noivas.

Lindas capellas para noivas á 2$500 cada uma : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Estojos para barba.

Vende-se estojos com espelho para barba á 1$500 e 2$000 cada um : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios para meninas.

Recebeu-se novo sortimento de balaios, com fórma de varios passaros, pelo barato preço de.... 1$000 até 4$ cada um : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas finas para cintos.

Ricas fitas finas lavradas de bonitas côres para cintos : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extractos em caixinhas.

Finos extractos em caixinhas com o retrato da familia imperial : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sabão em caixinhas.

Finos sabões em caixinhas com varios retratos : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas transparentes e tapadas : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Jogos de dominó.

Vendem-se jogos de dominó á 1$200 e 1$300 : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados

Vendem-se babados bordados de varias larguras e varios preços : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Abafadores de rede.

Vendem-se abafadores de rede de varias côres á 800 rs. cada um : nas lojas do beija flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Adreços pretos.

Tendo-se recebido adereços pretos de novo gosto são expostos á venda : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Gravatas para senhoras.

Lindas gravatas para senhora á 800 rs. e 1$000 1$200 : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de moldura.

Vendem-se espelhos de moldura preta para salas : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruz de pedrinhas imitando brilhantes á 1$000 cada uma : nas las do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres para sôpa.

Vendem-se colheres de metal-principe para sôpa á 2$000 cada uma : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende se lãa para bordar, a melhor que se póde encontrar, tanto na qualidade, como nas côres, á 6$400 a libra : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará sempre grande sortimento de miudezas boas, e mais baratas do que em outra qualquer parte.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris : no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho ; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema,oraql serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão ampo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamenie em casa de

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José Bigodinho, venham vêr a pechincha que se está acabando certas qualidades de fazenda.

Peças de fitas elasticas com 10 varas a..	240
Ditas de trança branca lisa com 10 varas.	100
Ditas de trança preta lisa a........	60
Realejos para meninos, é pechincha a........	120
Rodinhas com superiores alfinetes a.....	20
Caixas com superiores agulhas e limpas a	200
Sabonetes de familia, muito finos a 80 e..	160
Pares de sapatos delãa para crianças a..	400
Varas de babado do, Porto muito bom a 100, 120 e........	160
Ditas de bico largo grosso a.........	100
Potes de superior tinta tem mais de meia garrafa a.........	320
Caixas com perfumarias muito bonitas a.	500
Frascos de oleo de macaçá muito fino a .	100
Ditos de oleo de babosa superior a 240, 320, 400 e........	500
Ditos de cheiros muito superiores em qualidade a.........	320
Ditos de agua de colonia muito boa a....	400
Ditos de dita dita grande a..........	800
Sabonetes de todo o preço 60, 160, 200, 320 e........	400
Frascos de superior banha a 320 e.......	800
Caixas de pó para limpar dentes muito fino a.........	100
Ditos de banha transparente a.........	600
Pares de ligas muito finas para senhora a	500
Sabonetes inglezes da melhor qualidade a	320
Frascos de agua dentrifice superior garantida a........	1$000
Massos com 25 envelopes grandes azulado a.........	100
Varas de fita preta com colchetes a.....	100
Frascos de macaça perola muito superior	200
Caixas com pennas grandes a	200
Grosas de botões para calça preta, miudos	100
Libras de memento da roupa de lavar a..	200
Carriteis de retroz de todas as côres e tem meia oitava de retroz a........	200
Varas de bicos de differentes larguras a	60

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o matto, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se as amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras ; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões : só na loja do Pavão.

As lããzinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lããzinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de côres muito delicadas á 560 e 500 rs. ; ditas lisas com um lustre que parece seda á 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda á 500 rs. o covado, só para acabar : na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os vestidos do Pavão.

Vendem-se os mais modernos cortes de vestido de lãa, que vieram pelo ultimo vapor, com ricas barras de côr, corpinho e collete separado ; ditos com listas de seda e tambem com barras e enfeites para o corpo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e se quizerem uma prova do que se diz, mandem vêr á loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos á Maria Pia. Só o Pavão (8$000).

Vendem-se os mais lindos vestidos á Maria Pia de lããzinha transparente com listas, e palminhas de seda pelo barato preço de 8$ cada corte : só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300, 320 e 360 rs.

Só o Pavão vende as finissimas cassas persianas á imitação de lãa, com côres fixas, á 360 rs. o covado ; ditas francezas muito finas á 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para acabar : á rua da Imperatriz, loja de Gama & Silva.

Os madapolões do Pavão

Vende-se peça de madapolão infestado com 12 jardas cada peça pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$ cada peça, fazenda muito superior : só o Pavão á rua da Imperatriz n. 30, notando que a peça leva uma etiqueta com o Pavão pintado para não haver duvidas nem enganos : isto previne o Pavão, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão á 2$, 2$400, 2$600.

Vende-se o melhor bramante de linho puro com dez palmos de largura por preço muito commodo, por ter de acabar a factura, a vara por 2$200, 2$400, e 2$600 ; só o Pavão : á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho do Pavão.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas de mão pelo baratissimo preço de 640, 720 e 800 rs. a vara, algodãozinho com oito palmos de largura proprio para lençóes, pelo baratissimo preço de 1$ a vara, assim como tem o melhor algodãozinho tanto em largura como em corpo, proprio para lençóes, camisas de escravos, etc., etc., preço muito commodo á vista da fazenda ; só o Pavão : á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho com toque de avaria a 4,000 réis e 4,800

Vende-se peça de algodãozinho por ter um pequeno toque de avaria, mas que esta em bom estado, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça ; só o Pavão : á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os guardanapos economicos do Pavão e só do Pavão

Vendem-se os mais lindos e modernos guardanapos economicos e todo linho, tanto para as casas de familia como para hoteis, botequins, etc. etc., pelo baratissimo preço de 3$ a duzia, isto só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os soutembarques do Pavão á 9 e 12$.

Vendem-se os mais finos soutembarques que teem vindo ao mercado, sendo de caxemira de cores pelo diminutissimo preço de 12$ cada um, ditos de musambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que se não enganem : á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado do Pavão.

Vende-se panno de linho adamascado proprio para toalhas de mesa, pelo diminuto preço de 2$500 rs. a vara, guardanapos de linho a 5$ a duzia, toalhas de mão a 5$ cada duzia, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

E' só o Pavão (a 2$500).

Quem tem balões por tal preço !

Vendem-se os balões americanos muito superiores com 20 e 25 arcos pelo baratissimo preço de 2$500 e 4$, ditos de 25, 30 e 35 arcos com fitas, muito bem armados e tambem tem cores escuras pelo barato preço de 3$500 cada um : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calças, etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando ; só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As percalas do Pavão.

As mais lindas percalas que tem vindo ao mercado pelo ultimo vapor tem na loja do Pavão pelo barato preço de 600 rs. o covado ; ditas de listinhas muito miudinhas proprias para vestidos e roupões de senhoras, meninos e meninas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado ; garantem-se as côres por serem do melhor fabricante que as tem em Paris : isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o corte.

Vendem-se cortes de chita com dez covados á 2$400, ditos á 2$800, com 12 covados ; são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras ; assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços commodos, a saber : 320, 340, 360, 400, 440, 500 rs. o covado : na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão

Vendem-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só á 500 rs. cada par, ditos com golinha a 800 rs., golinhas á 400 e 480 rs., de filó á 240 rs. cada golinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordadas á 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas á 640 rs. cada par, camisa com manguitos e golas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta : só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As roupas do Pavão

Vende-se panno preto fino muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, dito muito fino á 5$ e 6$ o covado, casimira preta de uma só largura e muito fina a 1$800, 2$ e 2$500 e 3$ o covado, cortes de casimira de côres a 5$, 5$500 e 6$, casimiras enfestadas de uma só côr proprias para calças, paletots, coletes, capas e para roupas de meninos a 3$500 o covado, isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vende-se

ou arrenda-se o engenho da Barra, distante desta praça seis legoas, ao pé da estrada real, com bois, bestas, plantas feitas, mata ao pé da bocca do engenho, muito bons partidos e rio ao pé, muito fresco e saudavel : a tratar na rua da Imperatriz n. 34, taberna.

— Vende-se um excellente harmonico americano, do melhor autor que ha neste genero, por 235$, em perfeito estado : a tratar na rua do Imperador n. 38, casa do retratista americano.

O PROPHETA

AO RESPEITAVEL PUBLICO.

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86

Esquina da nova travessa de S. João.

ATTENÇÃO!

Desejando o proprietario do **grande armazem do Propheta** dar largas ao seu genio emprehendedor, commercial e especulativo, resolveu ceder a inspiração que o assaltou, quando nas horas caladas da noite o seu solicito espirito se agitava n'um turbilhão de idéas, tendentes todas á bem servir e agradar aos generosos habitantes desta bella provincia, de abrir mais este **grande estabelecimento** de novos e escolhidos generos, quasi que especialmente destinados ás pessoas que moram na freguezia de S. José, e aquelles senhores que transitam pela via ferrea, para quem em verdade são sem conta o numero das vantagens que se lhes offerece, não só com relação a modicidade dos fretes, como da facilidade e brevidade da conducção dos objectos comprados.

O sonho do **Propheta** será uma verdade pratica tão acceita e abraçada como as palavras simples e bem intencionadas dos velhos patriarchas desses tempos idos, si o Senhor Deus dos exercitos não o quizer contrariar.

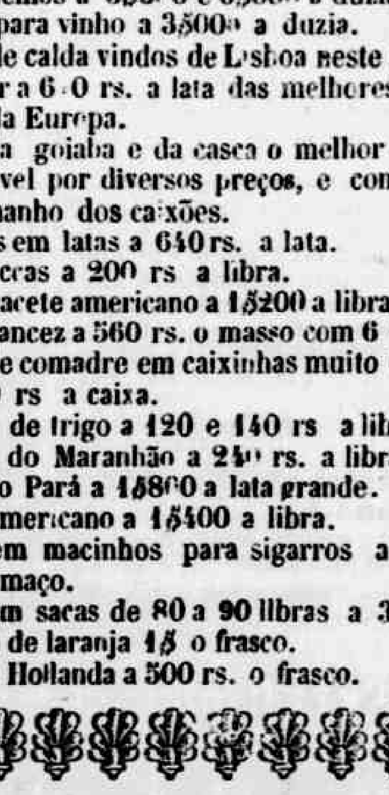
O **Propheta** não querendo restringir-se a forma ordinaria de negociar resolveu tambem, depois de profunda meditação, de não vender sómente os seus generos a dinheiro corrente ; mas tambem de por em pratica á troca delles por outros da producção do paiz ou por escravos, bois, cavallos, etc. Assim, pois, fique na intelligencia de todos, que o PROPHETA receberá como moeda de qualquer dos senhores agricultores, assucar, algodão, aguardente, milho, feijão, cavalles, escravos, etc., etc. e lhes dará o mesmo valor em generos. escolhidos a contento.

Quando a importancia dos generos apartados for menor do que a dos objectos recebidos por troca, o **Propheta** não demorará a differença que deve dar em dinheiro.

Um estabelecimento que com tantos sacrificios e despezas acaba de ser aberto deve inspirar a todos a certeza de que se venderá muito barato com o fim de se adquirir credito e freguezia.

A aruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, e a arroba a 1$800, 2$500 e 2$800.
Amendoas a 280 rs. a libra.
Ameixas francezas a 1$200, 1$400 e 1$600 em latas, frascos e lindas caichinhas muito proprias para memosear alguem,
Amendoas confeitadas em frascos de vidro a 1$ o frasco.
Alpiste a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.
Azeite doce francez a 900 rs. a garrafa.
Azeite de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Azeite doce em boiões com 9 garrafas a 5$500 com o boião.
Azeitonas por todo o preço.
Biscoitos inglezes de diversas marcas a 1$300 a lata.
Bolachinhas de soda, oval e lunch a 2$000 a lata com 5 libras,
Bolachinhas americanas em barricas 26 libras a 2$000.
Banha de porco da melhor qualidade a 360 rs. a libra.
Batatas em gigos e caixas por todo o preço.
Café moido a 10$000 ou 8$000 a arroba.
Café superior a 7$500, 8$000 e 8$500 a arroba.
Chá neste genero temos o que há de melhor assim como tambem temos baixo pelos preços seguintes : 1$400, 1$600, 1$800, 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o fino.
Charutos de todas as melhores e peores marcas do mercado a 800, 1$000, 1$600, 2$, 2$800, 3$000, 4$000, 5$000, 5$500 e 6$ o cento.
Chouriças as mais novas do mercado a 12$ o barril com 1 arroba e 480 rs. a libra, a ellas que é pechincha.
Chocolate magnifico a 1$000 e 1$200 a libra.
Cerveja marca a mais acreditada que tem vindo a 500 rs. a garrafa, e meia garrafas por 320 rs. branca e preta.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco fazenda chique.
Idem francezas a 500 rs. o frasco.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne da melhor marca que aqui tem vindo a 20$ e 24$ o gigo.
Cognak-inglez e francez a 800 rs. e 1$000 a garrafa.
Cebolas por todo preço.
Copos lapidados que sempre se venderam e se vendem em muitas partes a 8$ e 10$, vendemos a 5$500 e 6$000 a duzia.
Copos para vinho a 3$000 a duzia.
Doces de calda vindos de Lisboa neste ultimo vapor a 600 rs. a lata das melhores fructas da Europa.
Idem da goiaba e da casca o melhor que è possivel por diversos preços, e conforme o tamanho dos caixões.
Ervilhas em latas a 640 rs. a lata.
Idem seccas a 200 rs a libra.
Espermacete americano a 1$200 a libra.
Idem francez a 560 rs. o masso com 6 velas.
Figos de comadre em caixinhas muito lindas a 800 rs a caixa.
Farinha de trigo a 120 e 140 rs a libra.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Fumo do Pará a 1$800 a lata grande.
Fumo americano a 1$400 a libra.
Fumo em macinhos para sigarros a 200 rs. o maço.
Farelo em sacas de 80 a 90 libras a 3$500
Genebra de laranja 1$ o frasco.
Idem de Hollanda a 500 rs. o frasco.
Idem em botija a 360 e 400 rs. a botija.
Graixa em latas a 1$200 a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1$000 o frasco.
Licores inglezes e francezes a 1$000, 1$500 e 2$ a garrafa.
Lingoas americanas a 800 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1$200 a lata.
Manteiga ingleza neste genero o que ha de melhor a 800 rs. a libra e em barril a 700 rs.
Idem mais baixa a 640 e 720 rs a libra.
Manteiga franceza a 520 rs. a libra, em barril a 640 rs a libra em retalho.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Marmelada muito nova a 640 rs. a libra.
Molhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem finas em caixinhas a 3$000 a caixinha.
Marrasquino de Zara verdadeiro a 1$500 o frasco.
Idem mais baixo a 800 rs. e 1$000 o frasco.
Milho em saccas com 20 cuias a 3$500.
Prezunto inglez para fiambre vindo no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem mais antigo a 640 rs. a libra.
Idem do Porto a 640 rs. e sendo inteiro a 500 rs. a libra.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 320 rs. a libra.
Peixe em latas a 1$000 a lata, savel, corvina, pargo e outros
Papel de peso a 2$000 a resma.
Idem idem muito fino a 4$000 e 3$000.
Idem marfim a 4$500.
Idem almasso a 3$000, 3$500 e 4$000.
Idem para embrulho a 1$200 a resma.
Palitos para dentes maços com 20 macinhos a 80, 120 e 200 rs. o maço.
Palitos do gaz a 2$000 a groza.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$600.
Idem londrino a 900 rs. a libra.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1$000 a libra.
Sagú e sevadinha a 240 e 280 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 180, 200 e 240 rs. a libra, e em caixões por menos.
Sal refinado a 600 rs. o vazo (pote de vidro.)
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americano a 160, 240 e 320 rs. a libra e em arroba a 5, 7, e 9$000.
Tijolos para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em ancoras com 70 garrafas a 30$000.
Vinhos de Lisboa e Figueira qualidades magnificas a 3$000, 3$500 e 4$000 a canada.
Vinho do Porto em pipa a 5 e 6$000 a canada.
Vinho branco de Lisboa e Porto em ancoras, barris e pipas a 4$000 e 5$000 a canada.
Vinagre de Lisboa a 1$600 e 2$000 a canada.
Vinagre em garrafões por 1$000 com o garrafão.
Vinagre em ancoras para 1$600 com a ancora de 9 canadas.
Vassouras americanas a 640 rs. cada uma.
Vinho de Bordeaux neste genero temos grande porção e das qualidades melhores que tem vindo ao nosso mercado em garrafas, em ancoras, em barris e quartolas o qual vendemos por preços muito baixos.

O BALIZA



DECLARAÇAÕ.

O BALIZA declara pelo prezente que deixa de publicar os preços pelos quaes vende as suas mercadorias por motivos que ao respeitavel publico pouco intereça. Serve provisoriamente de baze os preços do **Propheta**.

ORDEM DO DIA.

O BALIZA concede plena liberdade aos seus *amaveis* collegas Clarins, Uniões, mitrados e croados, para que possam saltar, berrar e tudo mais quanto lhes aprouver, até a sua segunda ordem.

MUTILADO

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84. | Esquina da rua do Sebo n. 84.

AURORA BRILHANTE

Francisco José Fernandes Pires, proprietario do armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo, faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e do interior, que no seu importante estabelecimento venderá sempre generos novos e de primeira qualidade, e venderá a todos pelo mesmo preço.

O completo sortimento de todos os generos finos e grossos que costumam ter outros estabelecimentos desta ordem se encontrarão sempre no armazem da Aurora Brilhante e sempre em grande escala á vontade dos senhores compradores.

O proprietario do armazem Aurora Brilhante pede a todos os senhores e senhoras que quando tiverem de mandar suas relações a este estabelecimento por seus criados seja em carta fechada ou com grande recommendação a este armazem, certos de que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante troca qualquer um genero que por acaso não agrade, e recebe as libras esterlinas a 9$000, sendo por compra: a tabella de seus generos será mudada todas as semanas.

Amendoas confeitadas a libra a 800.
Manteiga ingleza flor a 800, 960 e 1$120.
Dita mais abaixo a 640 e 720 rs.
Dita franceza nova libra 640 e em barril a 560 e 600 rs.
Chocolate santé muito novo a 1$200 a libra.
Chá perola o melhor que ha (é redondo) a libra a 3$200 e 2$800.
Dito dito mais abaixo a 2$500 e 2$800.
Dito uxim muito fino a 2$800 e 3$.
Dito hysson superior a 2$600 e 2$800.
Dito mais abaixo a 2$ e 2$500.
Dito preto muito fino a 2$500.
Dito em massos a 2$.
Dito do Rio em latas de 4, 2 e 1 libra a 1$500.
Café de Moca superior arroba 9$500 e libra 300 e 280 rs.
Dito do Rio e do Ceará arroba 8$500 e libra 320 rs.
Dito mais abaixo arroba 8$ e libra 260 rs.
Barricas com bolachinha ingleza nova a 3$.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$500.
Ditas com ditas sortidas de 2 libras a 1$400.
Frascos com ameixas francezas a 1$600, 2$800 e 3$.
Latas com ditas a 1$400, 2$200 e 4$.
Ditas com figos de comadre a 1$500.
Caixinhas com ditos muito novos.
Presunto de Lamego muito novo a libra 5 0 rs. inteiro e a retalho 600 rs.
Chouriças e paios novos a libra 600 rs.
Ditas com ervilhas francezas e portuguezas a 800 rs.
Ditas com massa de tomate novo á libra 560 rs. e em barril a 500 rs.
Ditas com ostras a 720 rs.
Ditas com marmelada dos melhores autores de Lisboa a libra 640 e 720.
Potes com mustarda franceza preparada a libra 480 rs.
Dita dita ingleza a 800 e 1$.
Queijos novos do vapor a 2$200 e 2$800.
Ditos de prato enplicado a 1$.
Dito suisso a 800 rs.
Dito de manteiga do Seridó a 800 rs.
Caixas com passas novas de 1 arroba 7$, meia 3$500 e quarto 2$ e libra 480 rs.
Amendoas com casca a libra 240 rs. e arroba 6$.
Nozes libra 160 e arroba 5$.
Charutos finos de Simas, e dos melhores fabricantes da Bahia de 2$ á 8$ caixas de 100 e 50.
Grozas de caixinhas de palitos do gaz a 2$200 e 200 rs. a duzia.
Barris com azeitonas novas a 1$200 e 2$ barris grandes.
Vassouras do Porto piassava muito seguras a 400 rs.
Azeite doce francez dos melhores fabricantes, caixa 10$ e a garrafa 1$.
Caixas com vinho Bordeaux branco e tinto.
Vinho do Porto fino em barris de 5º que raras vezes apparece por 80$ e em canada a 5$500 e garrafa a 800 rs.
Dito de Figueira puro canada 4$ e 4$500 e garrafa a 480 e 560 rs.
Dito de Lisboa de bôas marcas a 3$500 e 4$ e a garrafa a 440 e 480 rs.
Cognac verdadeiro a garrafa 1$ e 1$280.
Vinho muscatel duzia 10$ e garrafa 1$.
Vinho branco de muito boa qualidade canada 4$ e garrafa 480 rs.
Dito Xerez fino á canada 7$500 e garrafa a 1$200.
Dito Madeira secca a garrafa 1$600 e 2$.
Dito em caixas de uma duzia do Porto dos melhores autores a 12$, 14$ e 16$.
Garrafas com licôr fino francez a 1$, 1$200 e 1$600.
Ditas com vinho de cajú muito claro a 1$.
Ditas com mel de abelha puro a 1$.
Frascos com genebra de Hollanda de 2 garrafas a 1$.
Dito de uma garrafa a 560 rs.
Dito de laranja verdadeira a 1$200.
Potes com mostarda preparada a 320 e 400 rs.
Caixas com 2 arrobas de batatas a 2$500.
Vinho branco de Lisboa proprio para missa a 4$800 a canada e 640 rs. a garrafa.
Espirito de vinho a 400 rs. a garrafa.
Duas redes muito bem feitas para dormir vindas de Sobral a 30$ cada uma.

Carne e linguiça do sertão.
Duzia de graxa latas grandes a 1$.
Caixas com 25 massos de velas de spermacete a 560 rs. a libra.
Ditas maiores a 600, 640 e 720 rs. a libra.
Caixas com uma arroba de velas do Aracaty 10$500 e libra 400 rs.
Ditas de composição arroba 10$ e libra 360 réis.
Saccos grandes com farinha de Goianna muito boa a 5$500.
Ditos com milho novo com 24 cuias a 3$500.
Dito com farello de Lisboa a 5$500 e 120 a libras
Dito com arroz de casca a 5$000.
Duzia de garrafas de cerveja branca e preta a 5$500 e em barricas a 5$000.
Arroz do Maranhão em saccos arroba 2$600 2$400 e libra 100 e 80 rs.
Dito da India e Java arroba 3$ e libra 120.
Araruta verdadeira arroba 8$ e libra 320 rs., é mataram.
Gomma do Aracaty para engommar arroba 5$ e libra 160 rs.
Farinha do Maranhão nova libra 320 rs.
Ervilhas seccas muito novas libra 200 rs.
Sagú e sevadinha a 240 rs.
Sevada arroba 3$200 e libra 120 rs.
Graxa de boião 97 a 280 rs.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Dito hespanhol verdadeiro a 400 rs. a libra.
Balaios do Porto de diversos tamanhos de 320 a 2$.
Capachos para portas de varias cores a 600, 700 e 800 rs.
Grão de bico arroba a 4$500 e libra 160 rs.
Painço arroba 5$500 e libra 200 rs.
Milho alpista arroba 4$800 e libra 160 rs.
Azeite doce de Lisboa garrafa a 640 rs.
Vinagre de Lisboa canada 1$500 e garrafa 200, 240 e 320 rs.
Massos de palitos de dentes com 20 massinhos a 160 rs.
Tijolos de limpar facas a 160 e 120 rs.
Resmas de papel almaço pautado a 4$500.
Dito greve liso o melhor que ha a 4$500.
Dito de peso e pautado a 2$500 e 2$800.
Garrafões com 25 e 15 garrafas de verdadeira genebra de Hollanda por 8$500 e 6$000 rs.
Azeite de côco garrafa 560 rs. e carrapato 360 e canada 2$560.
Caixões com doce de goiaba a 640, 800 e 1$.
Toucinho de Lisboa arroba 9$500 e libra 320 rs.
Dito de Santos arroba 6$ e libra 280 rs.
Molhos com grandes cebolas a 1$600.
Cento de dita solta a 1$600.
Maunços de alhos a 120 rs.
Cordas de pastar e de andaime.
Favas da ilha de S. Miguel arroba 3$200 e libra 120 rs.
Copos lapidados para agua e vinho a 3$500, 5$800, 6$ e 7$.
Ditos lisos para varios preços.
Calix lapidados grandes e pequenos duzia 3, 4 e 5$; e 400 e 500 rs. cada um.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs.
Estrelinha e pevide libra 640 rs.
Xarope de fructas nacionaes a garrafa 600 réis.
Marrasquinho de Zara da melhor qualidade a garrafa 1$200 e 800 rs.
Esteiras de trança, cento a 20$ e 240 cada uma.
Queijos de quálha novos, arroba 16$ e libra a 560.
Duzia de champanha superior a 20$, e 2$ a garrafa.
Garrafões vazios a 1$600.
Massa branca para sopa a 320 rs.
Frascos com azeitonas em concervas a 800 réis.
Duzia de cartas finas para jogar a 3$.
Sabão hespanhol verdadeiro libra 400.
Saccos com feijao mulatinho novo a 10$.
Latas com favas já preparadas a 800 rs.
Sevadinha para sôpa a 240 rs.
Garrafas com muscatel e setubal a 800 rs.
Sagú novo a 400 rs.
Breu arroba 8$500 e libra 320 rs.
Latas com 27 garrafas de gaz a 11$, a garrafa 500 rs.

E outros muitos generos de primeira qualidade que não é possivel menciona-los.

A satisfação da Aurora Brilhante é vender muito, embora barato, mas á DINHEIRO, abatendo cinco por cento a quem comprar de 100$000 para cima.

O NOVO DESTINO DO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados denominado Conservativo do largo do Terço n. 23 scientifica ao respeitavel publico e a todos em geral que mandem ou venham a este estabelecimento para melhor se sertificarem da diminuição de preços que obtem neste, o que não obterão se comprarem em outro qualquer, pelo que se responsabelisa a servir qualquer comprador com a maior presteza e fidelidade, sem que haja a menor alteração. Todo o comprador que comprar de 100$ para cima terá o desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento.

Attenção.

Batatas as mais novas a 40 rs. a libra e 1$200 a arroba.
Toucinho de Lisboa a 280 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 240, 260, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz do Maranhão e Java a 100, 70 e 80 rs. a libra e 2$200 a arroba.
Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas de camada a 320 rs. a libra, e em caixa a 6$500.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Sabão amarello massa a 160, 200 e 240 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 360 e 400 rs. a libra.
Ameixas francezas com 1 e meia libras a 1$.
Massa de tomate da melhor qualidade a 600 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra, e em barril por 12$.

Chá hysson miudinho e perola a 2$,000 2$500 e 2$800.
Milho alpista e painço muito novo a 160 rs. a libra.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$300 e 2$
Araruta das melhores marcas a 1$, 2$, 3$, 4$, e 4$500 a caixa.
Charutos em maços contendo 50 por 640 rs. o cento
Azeite doce de Lisboa fino a 640 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 280 rs. a garrafa, e 2$000 a arroba.
Vinho de Figueira e Lisboa das melhores marcas a 320, 400, 500, 560, 640 e 800 rs. a garrafa, este ultimo é do Porto proprio para os doentes por ser purificado e recommendado para este fim.
Queijos do ultimo vapor a 2$ e 1$700.
Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, e a 950 rs. em barril.
Idem menos superior de 720 a 800 rs. a libra.
Idem franceza do ultimo navio a 560 rs. a libra, em barril se fará abatimento.
Gomma da mais alva a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40
Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.

Manteiga franceza
da safra nova a 560 rs. alibra, e em barril a 500 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto, Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5[illegible] e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS
MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se nos seguintes lugares: — Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal—Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

GRANGEIAS ANTIBLENNORRHAGICAS DE DUNAND
EX-INT. DO HOSP. DOS VENEREOS DE PARIS — 1º PREMIO 1854

Superiores a todas as preparações conhecidas até hoje contra as Gonorrheas e Blennorrhagias as mais intensas e rebeldes. — Effeito seguro e prompto, sem nauseas, nem colicas, nem tremor. — Faceis a tomar em segredo sem tisana.

Injecção curativa e preservativa

Infallivel, cura com rapidez sem dores os escorrimentos contagiosos de ambos sexos. — Flores brancas. — Adstringente e balsamica sem causticidade, fortifica os tegumentos e os preserva de qualquer alteração. — PARIS, 5, rue du Marché-St-Honoré.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 de em casa Caros & Barboza.

BALÕES DE ARCOS

A 2$000!!

Na rua do Queimado n. 40, letreiro verde.

Superiores e bem armados balões pelo diminuto preço de 2$, advertindo que vendem-se por este preço por ter-se comprado uma grande porção e querer-se acabar.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptori: de Antonio de Almeida Gomes.

CAL DE LISBOA

Vende-se cal de Lisboa, a mais superior que ha no mercado: na rua da Moeda n. 2, confronte ao trapiche do Cunha; e para informação, no mesmo trapiche.

NOVA EXPOSIÇÃO DE GENEROS
NO
ARMAZEM
PRINCIPAL
DE
SILVA & SOUZA
N. 9 RUA DO CRESPO N. 9
Esquina que volta para a rua do Imperador

É provavel que não seja bem aceita a verdade, quando a boa fé de todos anda illudida por esta epidemia de nauzeaticos annuncios de cornetas, tambores, corôas, mitras, etc., que todo o dia enchem as paginas deste jornal.

ALERTA

Os annunciantes não tem em vista senão garantirem ao respeitavel publico a sua palavra de honra, vendendo com o lucro suficiente para suas subsistencias e não para assentarem fortunas a força da regra de liga como outros annunciantes deste genero.

PARA TODOS

No armazem principal vende-se a todos pelos preços marcados na seguinte tabella, mas não se vende por todo o preço fazendo-se peso de arroba hespanhola, garante-se as qualidades dos generos trocando-se todo aquelle que não seja do agrado do comprador.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas, a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 ½ libra a 1,400 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs, a libra, e de 2,500 a 2,800 a arroba,
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs, a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades, em latas de 6 e de 3 libras a 3,000 e 1,500 rs. a lata, e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e de 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em caixas de 2 e de 4 arrobas a 1,100 rs. a arroba.
Champagne das melhores marcas a 20.000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2 a 8 libras, a 1,300 rs. a libra.
Idem preto homeopathico 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, suisso e hespanhol a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam Regalia, Trovadores, Guanabaras, Delicias e Suspiros, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem franceza surtidas ou de uma só qualidade de cada frasco a 500 rs.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4.800, 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior 280 e 300 rs. a libra, e 8,500 a 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará a 260, 280 e 300 rs. a libra, e 8,000 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas, chegadas ultimamente a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Graixa nova a 100 rs. a lata, 1,100 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras de 12 frascos a 5,800 rs., e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem idem de 3 canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem ingleza em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro, qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 a frasqueiras de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida Suissa a 1,800 rs. a garrafa.

Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 e 900 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, é desnessesario mais elogios neste genero que só se pode verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Marmellada do 1.º fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 ½ e 2 libras.
Maça de tomate em latas de uma e duas libras, a 600 rs. a libra.
Idem para sopa estrellinha, pevide, rodinha, etc. a 3,500 rs. a caixa e 560 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolha de vidro a 640 rs. cada uma.
Marraschino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade, a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra, e 6,500 rs. a caixa.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades, sabel, corvina, goráz, cavallinha e pescada a 1,000 rs. a lata.
Palitos para dentes lichadas a 140 rs. o maço de 20 macinhos.
Idem do gaz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4,500 rs. a arroba.
Queijos flamengos do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra, e sendo inteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sardinhas de Lisboa e de Nantes a 600 rs. a meia lata, e 400 rs. o quarto.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sardinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 300 rs. a libra.
Tijolos para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira expecialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 a canada.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos, Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvazia, e genuino particular de 900 a 1,200 rs. a garrafa e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux dos acreditadas marcas St. Julien St. Esteph, chteau la Roze, chatau Margoux e outros a 6,000 rs, a caixa e 560 rs. a garrafa.
Vermouth a melhor bebida estomacal a 2,000 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e sendo em caixa a 520 rs.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e 10,500 e 11,000 rs. a arroba.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz de primeira qualidade a 10$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho, por barato preço afiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Mattos armazem do Sr. Villa defronte do trapiche do algodão.

— Vende-se um mulato por preço barato: para ver na casa de detenção e tratar no pateo do Terço n. 9.

— Vende-se por preço commodo um moleque de bonita figura e meio official de marcineiro: a tratar na alfandega das 9 ás 3 horas da tarde, com Joaquim Tanoeiro.

Machina para algodão.

Vende-se uma machina para descaroçar algodão e um motor com todos os pertences para trabalhar com 2 ou 4 cavallos, a qual descaroça 120 arrobas por dia, sendo muito maneira no trabalho, e de mui facil transporte para o centro, ella acha-se montada, e o comprador póde ver o seu trabalho, cujo resultado se garante: para ver e tratar, na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

MUTILADO

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim é tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado N.º 7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs, libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 520 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 800 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1.700 rs. a garrafa.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs, a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 3$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Papel de botica de excellente qnalidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Bicos frascos com frutas francezas em calda a melhor que se póde desrjar de 1,400 a 3,000 o frasco.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1|2 libras.
Foijão verde em bages em latas a 640 rs. a lata.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs, a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 ½ garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 ½ ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs. o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios muito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a iibra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3,000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 ½ libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duziae 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs. a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

Na loja de fazendas baratissimas de Duarte Borges da Silva, rua da Imperatriz n. 20.

Vende-se o seguinte:

PEÇAS de panno de linho com 25 varas a 8$, é um pouco estreito, mas é excellente para toalhas.
DITO de dito adamascado com 8 palmos de largura para toalhas de mesa de jantar a 2$400 a vara.
CASEMIRAS de duas larguras e de uma só côr muito boas para roupa de meninos e sobrecasacas a 3$ o covado.
TOALHAS alcochoadas muito boas para enxugar o rosto a 6$ a duzia ou 500 rs. cada uma.
CAMBRAIA branca fina com salpicos miudinhos a 640 rs. a vara, é metade do valor.
OLIADOS de bonitos e elegantes desenhos para cobrir mesas a 1$ o covado, é para acabar.
LAAZINHAS de padrões novos e muito agradaveis tanto na boa qualidade como no preço de 320 rs. o covado, e finalmente o respeitavel publico achará constantemente nesta dita loja um bello e variado sortimento de fazendas finas e grossas a preços muito razoaveis, pois está resolvido ganhar pouco, com tanto que venda muito, não menciona mais fazendas no presente annuncio porque importaria isso n'uma despeza extraordinaria cuja despeza reverterá sempre em beneficio dos compradores, pedindo ao publico que não deixe de ler todos os dias este dito presente annuncio, pois haverá mudança nos artigos acima ditos, isto é, a proporção que se forem acabando.

Carne do sertão

No armazem da Aurora Brilhante no largo da Santa Cruz n. 84, ha a melhor carne do sertão que ha no mercado assim como linguiças e queijos.

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel: na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

BREU

Breu verdadeiro americano, tanto em barricas, como a retalho, vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

Enxadas calçadas de aço

Chegaram as desejadas enxadas calçadas de aço, as quaes vende-se o mais barato possivel: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

Fio de algodão da Bahia e americano.

Vende-se tanto em porção como a retalho, estas bem conhecidas qualidades de fio por barato preço: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

Telhados de ferro galvanisado.

Folhas de ferro galvanisado para telhado por commodo preço e de muita utilidade para cobertas de casas, vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de Bastos.

Vaquetas inglezas para cobertas de carro.

Estas bem conhecidas vaquetas, vende-se unicamente na loja da rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

Padaria e refinação.

Chegaram as bem conhecidas peneiras de arame e de latão proprias para padaria e refinação, de todos os tamanhos e grossuras: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferrageus de Bastos.

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3.

A GRANDE CURA

PARA TODAS AS MOLESTIAS DO

ESTOMAGO, O FIGADO E AS ENTRANHAS.

AS

Pilulas Vegetaes Assucaradas De Kemp

Compostas dos dois novos resinoides chamados Podophilina e Leptandrina, e inteiramente livres de Mercurio ou outros venenos mineraes ou metallicos, são de grande utilidade nos paizes cálidos em cazos de

DYSPEPSIA, ENCHAQUECA,
Constipação ou Prizão do Ventre,
PADECIMENTOS DO FIGADO,
Affecções Biliosas,
HEMORRHOIDAS, COLICA,
Ictericia,
FEBRE GASTRO-HEPATICA,
E outras enfermidades análogas.

Ellas vão rapidamente substituindo os antigos purgantes drásticos.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

— Vende-se a casa terrea da rua do Progresso n. 21 (no Caminho Novo) tem um portão ao lado que dá entrada para o quintal, no qual existe cinco pequenas mei aguas, rende tudo 480$, e vende-se barato por seu proprietario ter de retirar-se para fóra da provincia: a tratar na rua do Queimado n 77.

Bixas hamburguezas

Na rua Nova n. 61 defronte da Illma. camara municipal vendem-se constantemente bixas novas por menos 2$ o cento que em outra qualquer parte: recebem-se por todos os vapores.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na tarde do dia 16 de julho p. p. um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas; quem o apprehender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

— Fugio o escravo Fernando, Africano, com 40 annos de idade pouco mais ou menos, e muito feio: quem o aprehender e levar a presença de seu senhor á rua do Hospicio casa n. 4, será bem recompensado.

AGENCIA
DA
FUNGIO LOW-ÃO MOOR.E
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Vinho do Porto superior

em caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Manteiga ingleza flor a 960 e 800 rs, franceza a 600 rs., queijos muito bons a 2$200 e 2$, cha miudo a 2$600 e 2$, café a 260 rs., passas novas a 400 rs., gomma muito alva a 140 rs., arroz a 100 rs., stearinas a 560, carnauba a 360, sal em frascos de vidro a 440, toucinho a 280, sabão massa a 220, vinho muito bom a 2$600 a canada e 360 a garrafa, vinagre a 200 rs., azeite doce a 600 rs., carrapato a 260, gaz a 440, farelo a 3$ a sacca: no armazem da Estrella largo do Paraizo n. 14.

ARMAZEM

FRONTEIRO

DE

ALVES COUTINHO & BRANDÃO

21—*Largo do Terço*—21

Ao publico.

Chouriças muito novas a 640 rs. a libra; chocolate francez a 1,000 rs. a libra; ameixas idem; alpista a 160 rs. a libra, e 4,600 rs. a arroba; arroz do Maranhão e da India de 80 a 100 rs. a libra, e em a arroba de 2,600 e 3,000 rs.; azeite doce refinado a 1,000 rs. a garrafa e em porção, á menos; idem de barris a 640 rs. a garrafa, e em canada a 4,800 rs.; banha de porco a 400 rs. a libra, e em barril a 360 rs.; batatas muito novas a 40 rs. a libra, e 1,200 rs. a arroba; chá perola, hysson, miudinho a 1,800, 2,400 e 2,500 rs. a libra; charutos dos melhores fabricantes da Bahia de 2,000 e 4,000 rs.; cerveja branca e preta a 500 rs. a garrafa; cravo, canella, cominho e erva-doce, conservas inglezas em frascos e meios de 500 a 900 rs.; cognac inglez superior a 1,000 rs. a garrafa; café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade de 8,500, 9,000 e 9,500 rs. a arroba; cevadinha a 200 rs. a libra; ervilhas portuguezas em latas de 1 ½ libra a 700 rs.; spermacete a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.; farinha de araruta verdadeira a 200 rs. a libra, e em a arroba a 6,000 rs; genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco; idem de Hollanda a 640 rs., e 400 rs. a botija; graixa em latas a 1,200 rs. a duzia; manteiga ingleza perfeita flôr a 800 rs. a libra; idem franceza a 560 rs. a libra, e em barris a 520 rs.; maça de tomate a 600 rs. a libra; marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra; aletria, talharim e macarrão a 400 rs.; marrasquino de Zara verdadeiro a 1,000 rs. cada frasco; nozes muito novas a 200 rs. a libra; passas a 400 rs. a libra; painço a 160 rs.; pomada a 240 rs. a duzia; pimenta do reino a 360 rs.; papel almaço e de peso de diversas marcas; palitos do gaz a 2,200 rs. a grosa e 20 rs. a caixinha; ditos de segurança individual a 20 rs. a caixinha e 360 rs. o maço; queijos flamengos do vapor a 2,000 rs. cada um; cevadinha a 200 rs. a libra; sardinhas de Nantes de 400 a 640 rs. a lata; sabão massa muito superior a 200 rs. a libra; toucinho de Lisboa muito alvo a 300 rs. a libra; vinho do Porto velho engarrafado a 1,500 rs.; idem em barril a 800 rs. a garrafa, sendo porção faz-se differença e em canada a 5,000 rs.; idem de Lisboa muito superior a 400 rs. a garrafa e 2,800 rs. a canada; idem da Figueira J. A. A. a 500 rs. a garrafa e 3,600 rs. a canada; idem do Estreito a 360 e 320 rs. a garrafa e em canada a 2,560; idem Bordeaux a 560 rs. a garrafa; idem branco de Lisboa, proprio para missa a 500 rs. a garrafa; vinagre de Lisboa muito superior a 200 rs. a garrafa, e 1,400 rs. a canada; soda, cevada, alfasema, gaz e tijolo de limpar facas a 140 rs. Presuntos de Lamego a 500 ca..l)s a.ir rb outros muitos generos quedesnecessario é menciona-los.

MUTILADO

LITTERATURA.

O QUE VAE PELO MUNDO

O bispo coadjutor catholico romano na Inglaterra dirigiu ás suas ovelhas a seguinte pastoral, que fez affixar em todos os lugares publicos de Belfast, dirigida aos catholicos da cidade :

« Charos e amados filhos !

« N'um momento de excitação publica como aquelle por que temos passado alguns dias, uma unica palavra indiscreta ou um protesto exagerado, bastariam para fazer muito mal ; um aviso intempestivo e imprudente (digo imprudente, porque poderia ser mal comprehendido, apezar de não ter alcance) seria para lamentar.

« Ainda esperamos que vos armareis com a maior paciencia, para supportar as provas que ora se apresentam.

« Recommendamos, com toda a prudencia e resignação necessarias, que vos não deixeis arrastar por conselhos perigosos, nem influencias por discursos ou escriptos, salvo se partirem do clero. Só elle tem o direito de se dirigir aos «catholicos de Belfast» e agora, digo-o bem alto em meu nome, só deveis tratar de seguir estes dous conselhos :

« 1.º—Conservae-vos sempre do lado da justiça.

« 2.º—Se a paz tem de deixar de existir, deixae que os vossos adversarios pratiquem o primeiro ataque.

« Se seguirdes o meu conselho, as autoridades deverão proteger-vos ; para ellas chegou o momento de obrarem, sem demora. Reprimi os sentimentos de colera dos mais animosos de entre vós ; impedi qualquer excitação á violencia, e as autoridades terão necessidade de proceder com energia, para restabelecer a paz na nossa infeliz e desolada cidade. O mal é já muito grande ; qualquer acto de vingança não faz mais do que augmenta-lo, e é indigno dos christaos.

« Não é este agora o momento de fazer reuniões sem autorisação, e de fallar de coragem, ou de appellar para um heroismo louco e perigoso. Procuremos a paz ; não olhemos com exageração, nem despreso para a autoridade legitima e verdadeira, quér ella seja ecclesiastica ou civil. Se fôr necessario, quando convier, não deixarão as autoridades legitimas de convocar assembléas, e alli poderão os catholicos de Belfast consultar entre si a melhor linha de conducta que tem a seguir. Mas não vamos hoje atear o incendio, deixando-nos arrastar a menor indiscripção; neste momento em que a tempestade está no seu maior furor, seria uma grande desgraça.

« Sêde tranquillos, pacientes, e conservae-vos em vossas casas, emquanto fôr possivel. O verdadeiro heroismo consiste em resistir a toda a especie de provocação. Praticae assim, meus filhos, e que o Deus da paz vigie sobre vós.

« *P. Dorrian*, bispo coadjunto. »

⁂

— Em data de 15 de julho ultimo o embaixador dinamarquez em Londres dirigiu ao seu governo o seguinte despacho :

« Sr. ministro.—O conde Russell me informou que o gabinete o tinha autorisado a apoiar os passos dados em Berlin e em Vienna pelo governo do rei para obter uma suspensão de hostilidades.

« Dá-se aqui, segundo parece, uma grande importancia ao boato, de que o rei poderia decidir-se a negociar com a Allemanha sobre a base da entrada de toda a monarchia dinamarqueza na confederação germanica.

« Posto que não partilhe esta opinião, tenho não obstante julgando util declarar, que pois que a posse do Schleswig, como o temos declarado por diversas vezes, é absolutamente necessaria á Dinamarca, se ella deve permanecer no estado independente, não deveria causar admiração que se tomasse alguma resolução desesperada em vista do triste abandono em que nos vemos neste momento.

« Não creio que a Inglaterra se mostre favoravel a uma tal solução de nossas divergencias com a Allemanha, mas não creio tambem que a combata resolutamente.

« Sei por um dos meus collegas, que o governo está totalmente decidido por agora a abster-se de toda a intervenção nos negocios dos outros paizes, e que por consequencia não emprehenderá nada na nossa questão.

« Não existe tambem, segundo o que elle disse, approximação real entre o gabinete e o de Paris que ambos continuam com a mesma desconfiança.

« Assegura-se-me que o gabinete inglez não está completamente convencido de que a França não tenha uma intelligencia secreta com a Russia, relativamente aos nossos negocios, emquanto que o gabinete de Paris teme sempre que no caso de uma grande crise a Inlgaterra se ponha do lado dos inimigos da França.

« Esta mutua desconfiança paralysa, e continuará infelizmente a paralysar por muito tempo a acção dos dous gabinetes.

« Deve-se juntar emfim que no termo de uma trabalhosa sessão parlamentar os estadistas inglezes estão cansados, e pouco dispostos a contrahirem novos laços politicos.—*Torben Bille.*»

⁂

— Eis a carta dirigida por um membro da camara de Athenas ao rei da Grecia, em 26 de agosto ultimo :

« Senhor.—Para expellir Othon, soberano que, como homem reconheciamos ser bom, nós os Hellenicos, não hesitamos em arriscar a sorte do nosso paiz ; e isto porque a realeza sob o governo de Othon, se tinha tornado uma realeza intrigante.

« Senhor. - Toda a capital do reino está convencida, e no espaço de dous dias toda a Grecia o estará tambem, de que o vosso nome se tem debatido na arena politica, e de que nesta se serviram do vosso nome de uma maneira escandalosa por occasião da eleição do presidente da assembléa nacional.

« Senhor, a luta empenhada a proposito da presidencia, tinha por fim evidente a corrupção da vossa côrte, que ha algum tempo está em guerra com o juramento prestado pelo rei constitucional para com a nação, côrte que uma grande maioria nacional trabalha para fazer entrar na sua orbita legal, com tranquillidade e docilidade. Todavia a corrupção venceu ! e a victoria dos cortezãos, que é prejudicial ao rei, é uma desgraça para a nação.

« Senhor, semelhante politica tira á realeza o amor do povo, amor em que tendes querido fazer fundar a vossa força e o vosso poder.

« E' impossivel que a Grecia tolere semelhante politica ; e eu, que sou o ultimo dos vossos subditos, movido pela dôr que soffre a minha sincera dedicação á realeza e á patria, supplico á V. M. que salve de novos embaraços o paiz, no qual haveis declarado querer viver e morrer como hellenico. De vossa magestade sincero e obediente subdito.—*Euthimio Plateras*, representante de Lepantho. »

• • •

— A proposta que a Saxonia fez apresentar á dieta germanica, era concebida nestes termos :

« O artigo 1º dos preliminares da paz concluida em Vienna, no 1º de agosto, é segundo a *Gazeta de Vienna*, do dia 6 deste mez (edicção da tarde), concebido da seguinte fórma :

« S. M. el-rei de Dinamarca renuncia a todos os seus direitos aos ducados de Scheleswig-Holstein, e Lauemburgo em favor de SS. MM. o imperador d'Austria e el-rei da Prussia, obrigando-se a reconhecer todas as disposições que as ditas magestades houverem de tomar relativamente áquelles ducados. »

« Seja qual fôr a satisfação que experimentem os governos federaes quando souberem que se consummou a separação completa entre os ducados e a Dinamarca, separação a que aspiravam, e seja qual fôr o seu reconhecimento por este resultado, assim como pelas acções coroadas de exito que a elle conduziram a dieta nem por isso deixa de se ver obrigado a dirigir a sua attenção para o alcance d'aquelle artigo dos preliminares da paz, e para justificar esta sollicitude, bastará lembrar que a dieta, em consequencia de resoluções que tem tomado, de accordo com a Austria e Prussia, em 7 de dezembro e 25 de fevereiro ultimo, se reservou a decisão sobre a questão da successão nos ducados do Holstein e de Lauemburgo ; que, de accordo com os plenipotenciarios da dieta germanica, declaram os plenipotenciarios da Austria e Prussia na conferencia de Londres que o principe herdeiro de Scheleswig-Holstein-Sonderburgo-Augustemburg tem os maiores direitos a fazer valer a successão nos ducados de Schleswig e de Holstein ; que finalmente, sempre com a adhesão da Austria e da Prussia, a dieta germanica convidou S. A. R. o gran-duque d'Oldemburgo a indicar com precisão as pretenções por elle annunciadas á successão d'aquelles ducados, e que egual convite dirigiu ao duque Frederico.

« Nestas circumstancias, não se póde admittir que as altas côrtes de Vienna e de Berlin tenham tido tenção de reconhecer no rei Christiano IX de Dinamarca, um direito aos ditos ducados, fazendo que lhes seja cedido sem semelhante direito, a fim de poderem livremente dispôr d'aquelles territorios.

« E' antes preciso presumir que o indicado artigo deve interpretar-se no sentido de que S. M. el-rei Christiano renuncia ás suas *pretenções*, e se obriga, a reconhecer como successor nos ducados aquelle que elles designarem, de accôrdo com a dieta, Austria e Prussia.

« Quanto menos póde o governo real conceber duvidas a respeito das intenções das altas côrtes de Vienna e de Berlin, menos hesita em apresentar a seguinte proposta :

« Que a alta assembléa da dieta germanica convide os altos governos d'Austria e Prussia a darem, o mais breve possivel, uma explicação tranquillisadora no sentido indicado. »

• • •

— Em seguida publicamos á proclamação que os commissarios federaes mandados a Genebra, fizeram publicar por um commissario de policia e mandaram affixar em differentes partes da cidade por occasião das desordens que ali tiveram lugar.

« Cidadãos genebrinos.

« A Suissa desfructa da mais profunda paz. A tranquillidade reina em todos os pontos do nosso feliz paiz ! O livre exercicio dos direitos do povo, o mais bello apanagio da nossa democracia, verifica-se em toda a parte sem encontrar o menor embaraço.

« Foi pois com penosa admiração que a autoridade federal soube os factos lamentaveis que se passaram hontem nesta cidade.

« O conselho federal encarregou um commissario de se dirigir immediatamente ao meio de vós para vigiar pelo restabelecimento da boa ordem e tranquillidade.

« Cidadãos genebrinos ; haveis de ajuda-lo nesta missão ! Contribuireis todos, sem distincção de opiniões para que se restabeleça a confiança e a paz publica.

« Não queiraes que a vossa bella cidade, que é profundamente dedicada a nossa patria commum, dê na fronteira o espectaculo de anarchia, e de desordem. Retomae a tranquillidade e a segurança que vos são proprios, e a actividade que vos distinguem.

« Sabeis que sem ordem, não ha liberdade, que sem respeito pelos direitos e pela opinião publica não ha republica.

« Estamos autorisados para tomar todas as medidas reclamadas pelo interesse da ordem e da paz.

« Tende pois confiança na nossa vigilancia, e na nossa imparcialidade. Fazemos este pedido em nome da confederação ; não pratiqueis cousa alguma fóra da lei ! Não embaraceis a marcha da autoridade, deixae livre o exercicio das instituições, a livre acção da justiça.

« Procuraremos obter todas as informações possiveis sobre os factos desgraçados que contristaram a nossa cidade. Um inquerito regular não deixará de se fazer sem demora.

« No entretanto, cidadãos genebrinos, ouvi a nossa voz, dae ao nosso cantão a tranquillidade e a paz que tanto são para desejar no nosso interesse como no de toda a Suissa. Sabei que toda a confederação tem os olhos fixos em vós. Genebra, 23 de agosto.—Os commissarios federaes—*C. Fornerod*, conselheiro federal—*E. Barman*, coronel. »

• • •

— A convenção assignada em Genebra pelos membros do congresso « para melhorar a sorte « dos feridos nos exercitos em campanha, » é concebida nestes termos :

« S. A. R. o grão duque de Baden. S. M. el-rei dos Belgas, et. etc. egualmente animados do desejo de suavisar, quanto delles dependa, os males inseparaveis da guerra, de supprimir os rigores inuteis, e melhorar a sorte dos militares feridos no campo de batalha, resolveram concluir uma convenção para este fim e nomearam para seus plenipotenciarios a saber : MMr. etc.

« Os quaes depois de terem trocado os seus poderes, que encontraram em boa e devida fórma, concordaram nos artigos seguintes :

« Artigo 1.º As ambulancias e os hospitaes militares serão reconhecidos como neutros, e desta fórma, protegidos e respeitados pelos belligerantes (emquanto ali se encontrarem doentes e feridos.)

« A neutralidade cessará se essas ambulancias ou esses hospitaes forem guardados por uma força militar.

« Artigo 2.º O pessoal dos hospitaes e das ambulancias, comprehendendo a intendencia, os serviços de saúde, de administração, de transporte dos feridos, assim como os capellães, participará dos beneficios da neutralidade, em quanto estiver no exercicio das suas funcções, e em quanto houver feridos a tratar ou a soccorrer.

« Artigo 3.º As pessoas designadas no artigo precedente poderão, mesmo depois da occupação pelo inimigo, continuar a desempenhar as suas funcções no hospital ou ambulancias em que servirem, ou retirarem-se para se reunirem ao corpo a que pertencerem.

« Nestas circumstancias, quando essas pessoas cessarem as suas funcções, serão conduzidas até aos postos avançados do inimigo debaixo da vigilancia do exercito occupante.

« Art. 4.º O material dos hospitaes militares conserva-se sujeito ás leis da guerra, e as pessoas empregadas nesses hospitaes, não poderão, quando se retirarem, levar mais do que os objectos de sua propriedade particular.

« Nestas mesmas circumstancias, ao contrario, a ambulancia conserva o seu material.

« Art. 5.º Os habitantes do paiz que prestarem serviços e soccorros aos feridos serão respeitados, e conservar-se-hão livres. Os generaes das potencias belligerantes ficam encarregados da missão de appellarem para a humanidade dos habitantes, fazendo-lhes ver qual é a neutralidade que d'ahi lhes resulta.

« Qualquer ferido recolhido e tratado n'uma casa, ali estará garantido. O habitante que recolher em sua casa feridos, será dispensado do aboletamento de tropas, assim como de uma parte das contribuições de guerra que forem impostas.

« Art. 6.º Os militares feridos ou doentes são recolhidos e tratados, seja qual fôr a nação a que pertençam.

« Serão mandados para o seu paiz aquelles que depois de curados, se reconhecer que são incapazes para o serviço.

« Os outros poderão ser tambem mandados, com a condição de não retomarem as armas em quanto durar a guerra.

« Estas retiradas, com pessoas que as dirige, gozarão de uma absoluta neutralidade.

« Os commandantes em chefe terão a faculdade de mandar immediatamente para os portos avançados inimigos os militares feridos durante o combate, quando as circumstancias o permittirem e mediante o consentimento das duas partes.

« Art. 7.º Para os hospitaes, ambulancias e retiradas, será adoptada uma bandeira distincta e uniforme. Deve em todo o caso ser acompanhada da bandeira nacional.

« No pessoal neutralisado permitte-se tambem um distinctivo ; mas a liberdade fica a cargo da autoridade militar.

« A bandeira e o distinctivo terão uma cruz escarlate em fundo branco.

« Art. 8.º Os promenores da execução da presente convenção serão regulados pelos commandantes em chefe dos exercitos belligerantes, segundo as instrucções dos seus respectivos governos, e na conformidade dos principios geraes enunciados nesta convenção.

« Art. 9.º As altas partes contratantes concordam em communicar a presente convenção aos governos que não poderam mandar plenipotenciarios á conferencia internacional de Genebra, convidando-os a adherirem as suas disposições ; o protocolo póde assim ser ampliado.

« Ar. 10.º A presente convenção será ractificada, e as ractificações serão trocadas em Berna no espaço de quatro, mezes, ou antes se for possivel.

« Em fé do que os plenipotenciarios respectivos assiguaram a presente convenção, e lhe pozeram o sello das suas armas.

« Feita em Genebra, aos 22 dias do mez de agosto de 1864.»

⁂

— Não foi só na Irlanda que as desordens agitaram a povoação do Reino-Unido ; as ilhas anglo-normandas tambem passaram por um conflicto ainda que em menor escala. N'um jornal d'além da Mancha lê-se o seguinte :

« Em Jersey rebentaram desordens na quarta e quinta-feira passadas.

« Um orador inglez, Mr. T. G. Owens, de Londres, tinha feito annunciar que pronunciaria na sala do principe de Galles (assembly Rooms) uma serie de discursos para tratar das—*verdades evangelicas e dos erros da egreja romana.*—A primeira conferencia teve lugar na terça-feira á noute, e um certo numero de catholicos tentaram lançar mão do orador, que tinham ameaçado de morte. Alguns amigos de Mr. Owens, embaraçaram os perturbadores de pôr em execução o seu projecto, fazendo evacuar a sala por uma porta que dava sahida para outra rua.

« Todavia na quarta feira a noute, pouco depois das sete horas, quando Mr. Owens entretinha o auditorio a respeito das indulgencias, os catholicos chegaram em massa, armados de punhaes e collocando-se a entrada da porta da sala, começaram a vociferar de uma maneira horrivel. Entre os amotinados, quasi na totalidade Irlandezes, encontravam-se umas trinta mulheres, que faziam tanto barulho como os homens, e que começaram a gritar : fogo ! fogo !

« Como se póde suppor, este tumulto espalhou o terror em toda a sala, onde se achavam muitas senhoras distinctas. Mr. Owens fez quanto era possivel para prevenir um panico, aconselhando ao auditorio que se conservasse sentado ; mas como as pedras arremeçadas pelos Irlandezes se multiplicavam, julgou-se prudente procurar um refugio n'uma camara na extremidade da sala. Umas quarenta pessoas entraram ali e o esto sahiu de resolução pela porta de entrada, abrindo caminho por meio dos amotinadores, que não maltrataram pessoa alguma.

« Neste meio tempo reuniu a policia, e chegou a marche marche ao ponto da desordem, seguida de um grande numero de habitantes, desejosos de lhe prestar auxilio e dar força. Tratou de prender dous ou tres individuos, que se julgou estarem a frente do movimento, mas não se conseguiu. Os catholicos, vendo se cercados de todos os lados, cessaram os seus clamores, e a um signal dado, formaram em procissão, e percorreram as ruas fazendo um barulho incrivel.

« Na manhãa seguinte, Mr. Owens e outras pessoas dirigiram-se a casa do governador geral Burke-Cubbage. Depois houve uma conferencia entre Mr. Hammond, bailio da ilha, e Mr. Gibaud, maire de St. Helier. Chamou-se toda a policia, tanto honorifica como assalariada, e tomaram-se providencias, para que a tropa estivesse prompta a apparecer onde fosse chamada.

« A noute, um pouco antes das sete horas, 500 pessoas pelo menos estavam reunidas em frente da sala para assistirem ao discurso de Mr. Owens ; mas o proprietario recusou-se a abrir a porta. O orador dirigiu algumas palavras aos circumstantes e retirou-se descontente. Alguns minutos depois da sua partida, chegou Mr. Gibaut, maire da povoação, a frente de uma força respeitavel, e ordenou que a sala se abrisse.

« Procurou depois pelo orador, e quando soube que elle se tinha retirado, mandou partir alguns mensageiros para lhe pedir que voltasse. A sua chegada, a sala estava cheia, e da parte de fóra não havia menos de 1.500 pessoas, que não puderam ser admittidas. A' sua entrada teve lugar uma manifestação, foi recebido no meio de bravos.

« Tendo subido ao estado agradeceu cordealmente a esses centenares de pessoas, que tinham vindo, como um só homem, prestar o seu concurso para defender os direitos da discussão. Começou a fallar depois da transubstanciação e do sacrificio da missa.

« Foi applaudido com enthusiasmo. Não se deu a menor interrupção, e todos se retiraram em paz. Os amotinadores julgaram prudente absterem-se de uma contra manifestação e conservaram-se tranquillos em suas casas.

« Foi no dia 23 do corrente que lord Palmerston chegou a Tiverton, onde foi recebido com todas as demonstrações de enthusiasmo. De uma janella da casa que escolheu para residencia dirigiu o nobre lord á população algumas palavras que não continham allusão alguma a politica.

« A noute deu-se um jantar sob a presidencia do *maire*, que em termos extremamente lisongeiros propoz um brinde a lord Palmerston.

« Lord Palmerston agradeceu ao *maire* e disse que via na recepção cordeal que lhe fôra feita uma prova de que augmentara a estima por elle. Alludindo ás desordens occorridas ultimamente na Irlanda, lord Palmerston acrescentou que na sua opinião não eram questões religiosas, mas uma serie de antigas rixas, vendo elle n'esses successos mais demonstrações politicas do que um indicio de sentimentos reciprocamente hostis entre os dous cultos.

« Lord Palmerston continuou nos termos seguintes :

« Tambem se tem fallado no que fez o governo para conservar á Inglaterra as vantagens da paz. E fóra de duvida que a conservação de uma paz honrosa e compativel com os interesses e a dignidade do paiz, com os seus interesses internos e com a sua dignidade e a sua reputação externamente, é o primeiro dever de qualquer administração encarregada de gerir os negocios da nação. Julgo ser para desejar que se adopte o partido da paz a todo o custo.

« Não creio que os que pensam, assim sejam insensiveis a honra e aos interesses do paiz. E' possivel existirem divergencias de opinião no que respeita á gravidade dos casos e a força dos motivos que podem decidir o paiz a desembainhar a espada, porem estou convencido de que não haveria um Inglez que se recusasse a defender a patria por todos os meios ao seu alcance, se entendesse que perigavam a honra, interesses e dignidade da nação.

« E' verdade que ha cinco annos que de novo voltei a fazer parte do ministerio, e muitas occasiões se teem apresentado para que a Inglaterra seja envolvida n'uma guerra. Poderiamos tomar parte n'uma guerra a favor dos Polacos, apoiados pelo sentimento popular.

« Lamentamos a sua infeliz sorte. Tratamos de decidir em seu favor a politica de todas as potencias europeas, e foi talvez mesmo pela natureza das cousas que os nossos esforços ficaram mallogrados.

« Mas quando mesmo o enthusiasmo de uma grande parte do paiz podesse levar-nos a adoptar providencias mais activas a favor dos Polacos, não nos julgamos autorisados a pedir a nação os sacrificios necessarios para uma tal guerra.

« Ha grande divergencia de opinião a respeito da causa dos dous povos belligerantes. Alguns são a favor do norte, porque detestam a escravatura ; outros são a favor do sul por amor á liberdade e independencia.

« Se tivessemos attendido a estas diversas opiniões, poderiamos ser envolvidos na guerra por um ou outro partido. Julgo porém que o paiz foi feliz em se abster, por isso que nada tinhamos a ganhar em semelhante empreza. Iamos com os filhos da nossa patria augmentar o numero de victimas já sacrificadas nessa guerra sangrenta.

« As noticias mais recentes da America deixam prever symptomas favoraveis á paz ; e é de esperar que o tempo, a reflexão, as perdas immensas que os dous partidos teem soffrido, e a pouca esperança de bom exito que deve restar ao norte, influam para que em poucos mezes se chegue a um accôrdo.

« Estou porém convencido de que se consentissemos em intervir e em offerecer a nossa mediação para reconciliar os belligerantes antes de ser chegada a época propria para isso, não só não teriamos obtido o fim a que nos propunhamos, mas até teriamos prejudicado as relações existentes entre aquelle paiz e a Inglatera, tornando mais difficil o estabelecimento futuro de boas relações entre a Inglaterra e a America. Creio pois que a nossa neutralidade foi boa, e estou certo de que foi apoiada pelo paiz em geral.

« Temos depois a questão dinamarqueza. Creio que todo o Inglez que tem coração e o sentimento da justiça sympathisou com os infelizes Dinamarquezes, e desejaria que a Inglaterra podesse desembainhar a espada em sua defeza *(vivos applausos)*. Mas tenho tambem a convicção de que aquelles que teem em vista a occasião em que a guerra rebentou, e os meios de que a Inglaterra podia dispôr para a levar a bom fim, serão de opinião que procedemos com bom senso, não nos intromettendo na questão.

« Qualquer marinheiro vos fará ver a impossibilidade de se mandar de inverno a esquadra para o Baltico. Mesmo quando isto fosse possivel, nunca as naus poderiam deter os exercitos de terra. Não tinhamos meio de mandar uma força capaz de lutar com os 300:000 ou 400:000 homens que nos opporiam os Allemães...

« Entendemos n'uma palavra, que a causa dinamarqueza não interessa tão de perto a segurança e a honra da Inglaterra, que impozesse ao paiz os encargos de uma semelhante guerra, e tenho a certeza de que o paiz se pronunciará a favor d'esta politica. »

« Lord Palmerston concluiu o seu discurso fazendo allusão á prosperidade sempre crescente da Inglaterra. »

UM POUCO DE TUDO.

Lê-se no *Diario Commercial* :

A ascenção effectuada por Eugenio Godard foi notabilissima.

O aeronauta do imperador, fez uma curiosissima viagem com Gabriel Yon, um dos passageiros do *Gigante*.

Arrebatados pela emulação que tem despertado as recentes excursões aereas dos irmãos Godard e sobretudo de Nadard 1º, os viajantes quizeram levar tão longe quanto possivel fosse a sua corrida aventurosa ; e com effeito só pararam perante um obstaculo insuperavel, o oceano.

Tendo partido de Paris ás 7 horas e 5 minutos da tarde, assistiram ás 8 horas e 46 minutos ao fogo de artificio na cidade de Chartres. Ás 10 horas e 52 minutos, deixando atraz de si um comboyo dos caminhos de ferro, partido de Connere no momento da sua passagem, atravessavam o Mans brilhantemente illuminado.

Uma carta atada a uma bandeirolla, e que elles atiraram nos arrabaldes da cidade ahi assignalou a sua passagem.

A noute estava magnifica ; e foi este um dos motivos porque os aeronautas conheceram sempre a sua situação, baseando-se sobre o angulo formado pela linha percorrida e a estrella polar.

Como queriam fazer uma longa viagem não se elevaram a mais de 1,400 metros afim de economisarem o lastro.

A temperatura, durante o trajecto soffreu poucas alterações : nunca passou de 17 gráos acima de zero.

Continuando a sua correria chegaram á Chatean Gonthier á meia noute e 11 minutos ; á 1 hora e 32 minutos atravessaram a Vilaine.

A partir deste momento toda a sua attenção se voltou para o oeste afim de descobrir o mar, o que em breve conseguiram com o auxilio dos reflexos lunares.

Os viajantes não se demoraram na contemplação do mar.

Immediatamente abriram a valvula e aproximaram-se do solo, todavia as cordagens impediram a marcha horisontal, mas finalmente a ancora tendo arrancado alguns arbustos conseguiu fixar-se. Eram duas horas da manhãa e estavam em Peillac além de Redon 14 kilometros.

Deste modo vê-se que os viajantes percorreram em 6 horas e 59 minutos uma distancia de 472 kilometros, o que mostrou que a carreira do balão era de 68 kilometros (17 leguas) por hora pouco mais ou menos.

Sobre o « Hotel-Dieu » (hospital de Paris) lê-se na *Presse* o seguinte :

Este estabelecimento data dos primeiros tempos da monarchia, e em certo documento do anno 829 traz elle a designação do hospital de S. Christovão.

Em 1157, Luiz VII fez-lhe uma doação e poz-lhe o titulo de Maison de Dieu a Paris.

Em 1168 passaram a dar-lhe o titulo de « Hospital Saint Marie devant l'éligise Notre Dame.»

Em 1595 a administração do « Hotel Dieu » foi entregue a oito commissarios nomeados pelo parlamento de Paris.

Durante a revolução de 1793 o « Hotel-Dieu » tomou o nome de « Grand hospice de l'humanité.»

Depois do incendio de 1772, em que pereceram muitos enfermos, houve a idéa de mudar d'ali o « Hotel-Dieu, » abrindo-se uma subscripção, cujo producto subiu a mais de dous milhões de francos, somma que em 1809 Thouret destinava applicar a tal fim. Era caso resolvido dividir por então a população do « Hotel-Dieu » em quatro hospitaes desviados do centro de Paris.

Em 1773 el-rei decidiu que o « Hotel-Dieu » devia demolir-se ; porém o projecto foi adiado, e em 1786 uma illustrada commissão, composta de Lavoisier, Danbenton, de Colomb e Darcet, regeitou o projecto de mudança, e em 1824 Dupuytren apresentava á Carlos X todos os melhoramentos introduzidos naquelle grande hospital, que elle chamava um dos melhores de Paris.

Em 25 de junho de 1838 os medicos e cirurgiões do « Hotel-Dieu » apresentaram ao ministro do interior um memorial dos serviços prestados por este hospital nas occasiões de flagello, epidemias e catastrophes politicas, expondo ao mesmo tempo a salubridade do edificio.

Para a sua reconstrucção appareceram alguns planos, taes como os de Payet, Ibert e Petit. Existem já alguns estudos sobre a materia, desde 1862, feitos pelo Sr. Husson, director da assistencia publica e membro do instituto.

A solução de todo este negocio está affecta ao prefeito do Sena.

Transcrevemos da *Revista Academica* o seguinte artigo do Sr. J. Olympio de Azevedo :

A MULHER DESDE A CREAÇÃO.

I

A lava projectada no espaço espheroidalisou-se, a idéa tomou fórma : vaga, de existencia não encetada, de interminavel vida, sahida de sua immensidade—uma eternidade—fraccionando-se sem nada perder de si, creando seres, reproduzindo-se em fórmas limitadas—um Deus—eis a idéa, o principio e a creatura.

O movimento resfriou a chamma ; solidificaram-se as camadas ; o centro porém ainda incandesce. O verbo rebentado dos labios atroando no espaço materialisou a sua passagem. E' de ver este espectaculo grandioso onde o maravilhoso caracterisou a creação e ostentou-se em encantadora multiformidade. Globos immensos eram o fundo do quadro, o mais eram matizes e relevos immuldurando o amplo painel, rematando com cambiantes variados a magnifica execução. A terra com portentosa fertilidade brotava seres : apenas chrysalida para logo desenvolver-se, e com o crescimento a perfeição. Mysteriosa associação, amplexo estreito deram vida á materia ; o supremo principio destacou-se de sua essencia ; e o que não tinha fórma se uniu ao corpo—homem chame-se.

Creação novissima olhou em tôrno de si e sentio o vacuo : com o pensamento a palavra, e fallou ; porém sua voz echoou monotona na immensidão e vibrante batêu-lhe aos ouvidos ; immudeceu na solidão que não o comprehendeu e o seu primeiro vagido só Deus o ouvio. Creador para a sociabilidade, sentindo a necessidade da relação, bem depressa foi attendido. Por maravilhoso encantamento vio surgir a seu lado sahindo de sua propria carne uma metade—não—um outro elle—não—um acabado artistico, um mais do que elle, o talisman do genio divino—a mulher.

Nunca a epopéia se forneceu tanto do maravilhoso, nem o sublime foi tão arrojado. então a voz, que antes resoou no vazio, não mais repercutiu-lhe estridula nos ouvidos ; veio uma nota harmoniosa afinada em melodiosa clave ; porque vibrou uma corda sonora, porque fallou um coração.

Desfructando innocentes as doçuras de um paraizo, gostando os mais suaves e ingenuos prazeres, embriagados nos perfumes, que lhes offerecia a celestial estancia olvidaram a lei suprema, e a fronte, que altiva encarava a eternidade, abatida gemeu na morte : mutação fatal em que luctuoso crepe nebulou horisontes de purpura : foi o lugubre infeixe de suggestões malevolas e de insinuações perfidas.

O genio do mal não podia ver mais tempo a alheia felicidade, invejoso estorceu-se no desespero e satanico conseguio nivelar o bem, que o assoberbava, ao baixo torpe, que infeiava a horrivel catadura.

A humanidade decahida, fadada de então para os estreitos limites de uma vida ephemera, soluçava a perda de seus primeiros dias e arrependida implorava o perdão para a sua desobediencia. A mulher, a quem foi dado o protogonismo de tão tragico successo, vio gerações inteiras atravessarem marcadas com o negro estigma da culpa ; e se uma reparação era possivel a ella cumpria effectuar, e o fez.

Durante os tenebrosos seculos, que seguiram ao nefando peccado, cada qual á porfia ambicionava parasi a realisação do que resava homens que se collocavam por modo sobrenatural fóra das leis do tempo e para quem presente, passado e futuro estavam sempre patentes : foi chegada a occasião, e parece, que o ente supremo querendo, que reparasse o damno quem o produzio, incarnou-se no ventre de uma mulher, que escolheu entre as mais humildes e pequenas e resgatou a humanidade reconciliando-se com ella para nunca mais quebrar os fortes enlaces de tão maravilhosa recomposição.

Eis a mulher assignalando duas épocas bem distinctas contendo a mais bem ajustada peripecia. Medianeira do céu e da terra, nos apresenta a historia — a mulher cumprindo o mais prodigioso de todos os actos, que registramos nos archivos insondaveis do tempo ; sendo o deposito invejado da substancia divina, a heroina e corredemptôra da humanidade.

Completaria a sua obra com este esforço de prodigio ? Não gozaremos mais de sua benefica influição ?

Olhará ella de braços cruzados a revolução, que se opera todos os dias aos nossos olhos ? Não — duas vezes não : seria a materialisação da vida, uma apathia cachetica, o repouso absoluto, e um mundo cadaver.

II

Atravéz das densas nuvens, que o scepticismo lança sobre as candidas faces da verdade, esta sempre transparece fulgurando aos espiritos ainda os mais contenciosos e eivados do mais obstinado escrupulo por admittir a sua religiosa orthodoxia.

A natureza imprime no homem um certo cunho que molda todas as suas faculdades ; d'ahi a feição moral e intellectual, caracteristica e inherente a cada organisação de per si : a educação põe em relevo os naturaes pendores quando tendem para o bem ; e corta quasi em germen os instinctos perniciosos, premissas das mais perigosas consequencias, substituindo-os por melhores ; e em verdade o lavrador de tino alimenta a vegetação da boa semente, e vae segundo as galhas da má arvore, enxertando-a de melhores especies. Esta segunda natureza é commettida ás unicas forças da mulher. Sem a educação materna, diz Roselly de Vorgues, de nada aproveita o ensino da escola.

Encarregada dos santos deveres da familia, tendo em seus braços o filhinho querido, e—outro pelicano, desentranhando do corpo o alimento que dá a vida, ensinando o primeiro balbuciar de phrases, os objectos que vê, seus nomes, seus usos, incutindo-lhe no animo juvenil as bases da religião e da moral, admoestando o bem e censurando o mal ; é a mulher, que forma esta indole que vive christalisando aos doces influxos de seu coração materno, é ainda ella que prepara este novo homem para os seus misteres sociaes, dando-lhe a norma de suas acções, impregnando-a dos mais succulentos principios. A sociedade, complexo de immensas familias, onde bebe as suas primeiras luzes ? Todo seu porvir donde penderá ? Será a palavra dura do homem que atordôa o ouvido ou a phrase insinuante da mulher, que convence, quem dictará as leis que devem reger e organisar ? Não, a mulher não será a estatua inanimada, que não sente ; sim - o cinzel incisivo que esculpe. *A familia unica, que, na phrase do velho desterrado de Jersey terá de constituir o genero humano*, espera della o seu elemento plastico e, como Maria, não se conservará em contemplação saudosa. Roubará o fogo sagrado ; mas abutre, não lhe roerá o corpo atado ao rochedo de Prometheu, e representando tão elevado sacerdocio, novo Moysés, nos mostrará a terra da premissão.

Ligada ao indissoluvel estado de esposa vemo-la a companheira inseparavel nas alegrias e tristezas, tornando mais intensos os prazeres e minorando com o balsamo, que traz a caricia, a extensão da dôr ; vemos um coração cantando o martyrio e a gloria alheia por sublime identificação ee sentimento, vemos a nosso lado a copia fiel e verdadeira do risonho pensamento de Buffon..................
....

.... je portais ma main sur de nouvel être, quel saisissement ! Ce n'était pas moi, mais c'était plus que moi, mieux que moi ; je crusque mon existence allait changer de lieu et passer toute entière à cette moitié de moi-même...............

Haidée e Graziella nunca viriam a lume : as virgens de Raphael nunca nos encantaram com seu olhar gracioso e angelico, nem a Armida de Tasso attrahiria jámais os soldados de Goffrédo ; as nossas bellezas litterarias as mais saborosas jazeriam no cahos do increado, se no mesmo cahos estivesse sepultada a mulher : a poesia nunca seria sonhada e as lyras não fallariam a linguagem da harmonia.

O amor da mulher desenvolve no homem o sentimento da natureza diz Al. Esquiros : de feito, os valentes impulsos, que nos arrastam á gloria, as aspirações grandiosas, que nos immortalisam, as maravilhas que dão a nomeada, tudo emfim que ha de soberbo e elevado tem um unico e poderoso motor : as imaginações ardentes nunca representariam em estrophes fogosas o volcão que as incendeia, nem a resignação calma e sombria de Lamartine e Young se deslisaria em sentidas notas : os sons faceis e harmoniosos do alaúde de Dirceu nunca seriam ouvidos, se Marilia não existisse : o sabiá do Brasil não mereceria as tristes honras da agoureira coruja, e as suas esbeltas palmeiras já teriam pago o tributo ao fogo se entre nós não houvesse um typo de mulher moreno e languido. A esthetica privada do seu melhor patrimonio só ouviria vibrações fanhosas, e o crepusculo do ultimo dia lhe cerraria os olhos ; bem mesquinho espolio de passadas grandezas !

Dedicada á vida religiosa vemos na mulher este mysticismo que traz o extasi, a abnegação que divinisa, e que antecipa os deleites de uma immortalidade feliz.

Sôbe o incenso embalsamado em espiraes vaporosas ás alturas infinitas ; e rompe o silencio do claustro o orgão dedilhado por seraphicas mãos em harmonias que se misturam ás dos côros angelicos por correntes de sonoras ondulações.

Deixae passar, profanos, a filha piedosa de Vicente de Paula ! Prostae-vos ! A esta hora mais de um enfermo geme de dôres, mais de um desvalido reclama a sua caridade. A estrella que a guia nunca terá occaso ! Não maculeis as faces da candida donzella, libertino ousado ! Não pretexteis um falso amor para vomitardes um veneno que degrada. Respeitae a fresca rosa, eu vos conjuro ; a obra de vossas mãos tem já tomado dimensões gigantestas. E' tempo ainda de conversão.

Concluamos : a mulher, causa da queda da humanidade foi o instrumento da sua rehabilitação ; influindo tão beneficamente sobre a educação, e reconhecida a base de todo o progresso, que a especie humana póde realisar, representa importantissimo papel na feitura da regenerrção social, o El-Dourado de todas as ambições, o sonho mais embalado de todas as imaginações ; sem ella não possuiriamos o que de melhor existe nos annaes de nossas glorias, e a mocidade, ávida de louros e insaciavel de victorias sem o seu poderoso incentivo gemeria inconsolavel nas agonias do desalento e o seu martyrio seria a peior de todas as tantalisações ; e o mundo o que seria ?

Falle quem póde.

« Dae ás paixões todo o ardor que poderdes, aos prazeres mil vezes mais intensidade, aos sentidos a maxima energia e convertei o mundo em um paraizo, mas tirae delle a mulher, e o mundo será um ermo melancolico ; os deleites apenas o preludio do tedio. (*Alexandre Herculano.*)

No *Commercio do Porto* lê-se o seguinte :

Segundo o *Blue-Blook* (livro azul), recentemente publicado na Inglaterra e Pays de Galles, havia 5,995 ladrões, conhecios por tal, menores de 16 annos, e 28,266 desta edade para cima.

• • •

O *Temps* recebeu uma carta de Genova que annuncia a morte do celebre agitador Lassale.

Tinha apenas 40 annos e succumbio em um duello com um moldo-valaco.

Os adversarios bateram-se a quinze passos e tinham a faculdade de atirar em quanto que uma das testemunhas pronunciava as palavras : « um, dous, tres ! »

Lassale era muito habil atirador, porem o moldo valaco atirou á palavra—um—e atravessou com a bala os intestinos do seu adversario.

A condessa de Hatzfeld, que se achava em Genova com M. Lassale, chamou logo muitas notabilidades cirurgicas, entre outras Chelius, filho, e de Heidelberg, porém á chegada dos medicos o ferido estava moribundo.

O duello não foi por motivos politicos.

• • •

Na manhãa de 24 de agosto foi devorado por um incendio o palacio ducal de Altenburgo.

Altenburgo é a capital do ducado do mesmo nome, pertencente á Confederação Germanica. O ducado tem 107:000 habitantes e a capital 12:000.

O palacio que o incendio devorou era a residencia do duque soberano.

• • •

A Prussia emprega grande actividade no augmento de sua marinha, que já conta : 8 corvetas da força de 2,400 cavallos com 158 peças, 1 navio couraçado e de esporão 4 avisos a helice, 19 canhoneiras de 3 peças e 14 de duas, e espera de Inglaterra mais um navio couraçado encommendado pelo governo.

Isto faz crer que a Prussia conta com a acquisição de um bom porto que lhe permitta ser potencia maritima. A questão dos ducados ainda não revelou a sua ultima phrase.

• • •

O *Moniteur* diz que el-rei D. Francisco de Assiz soccorreu com 5:000 francos as victimas do incendio de Limoges.

O imperador recebeu delle a condecoração do T de osãoOuro, e deu-lhe a da Legião de Honra.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO